



Resultado: alta performance.

*Credibilidade e Experiência
em Telecomunicações*

Necessidade de Aperfeiçoamento do Modelo Brasileiro de Comunicações

Apresentação Executiva
Setembro de 2005



Agenda

Introdução e contexto do trabalho

O Modelo Brasileiro

Inclusão e Sociedade da Informação

Os cenários de convergência

Recomendações para aperfeiçoamento do modelo brasileiro

Agenda

Introdução e contexto do trabalho

O Modelo Brasileiro

Inclusão e Sociedade da Informação

Os cenários de convergência

Recomendações para aperfeiçoamento do modelo brasileiro

Telebrasil e SindiTelebrasil promoveram um estudo que aponta caminhos para a evolução do modelo brasileiro.

Descrição do projeto

Objetivo



Sensibilizar o governo e a sociedade em relação à necessidade de revisar e aperfeiçoar o modelo brasileiro de comunicações, considerando o atual cenário de convergência digital e as demandas da sociedade.

Metodologia



Avaliação das transformações nas comunicações e desafios para o Brasil

Avaliação das transformações nas comunicações – experiência internacional

Entrevistas com representantes do setor e visão de cenários futuros

Sugestões para aperfeiçoamento do modelo e plano de comunicação

Resultados Esperados



Caracterizar a oportunidade e identificar aspectos relevantes para o aperfeiçoamento do Modelo, considerando o papel das comunicações na melhoria das condições de vida da população e produtividade.

A situação do Brasil foi diagnosticada a partir do estudo de tendências internacionais e da visão de especialistas.



A tendência internacional aponta para a evolução na direção da Sociedade da Informação.

Principais pontos levantados na análise das tendências internacionais

Políticas públicas para Sociedade da Informação

- Relevância crescente das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) como instrumento de ação do Estado para o desenvolvimento sócio-econômico
- As políticas públicas de Sociedade da Informação elaboradas pelos países buscam não somente incentivar investimentos em infra-estrutura mas também criar as condições para a plena utilização das tecnologias, através da capacitação de pessoal e da implantação acelerada do governo eletrônico

Universalização

- Existem diferentes abordagens para o atendimento do serviço universal e ofertas para público de baixa renda. Além disso, já existem países discutindo a banda larga como a próxima fronteira da universalização

Convergência

- Ofertas convergentes (ex: fixo-móvel, *triple-play* de telefonia fixa, Internet e TV paga) já existem em diversos mercados, contribuindo para transformar os modelos de negócio tradicionais e aumentando a integração entre as indústrias de mídia e telecomunicações

Reformas do arcabouço legal e regulatório

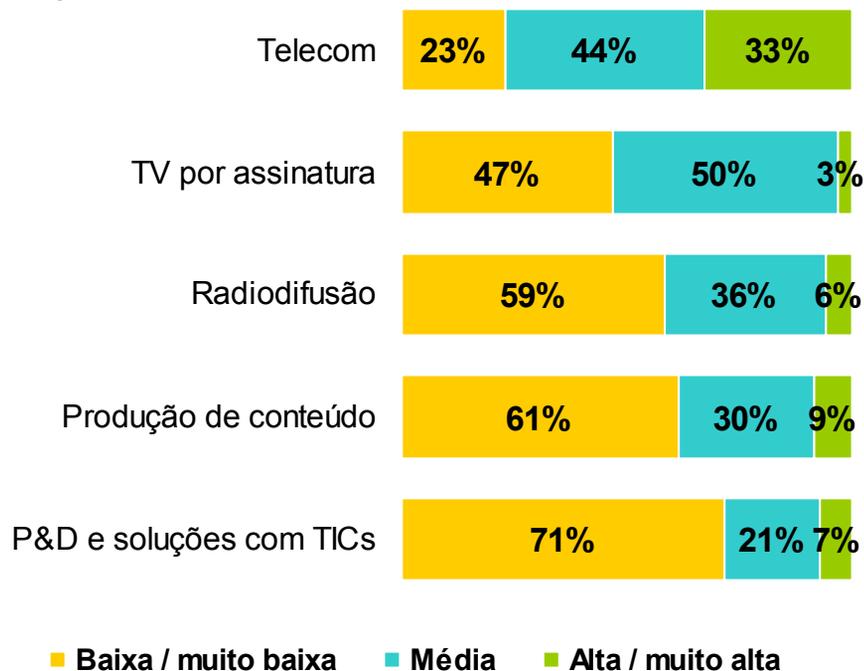
- Reforma e atualização das leis do setor de comunicações
- Reformas dos arcabouços regulatórios de comunicações (ex: regulador convergente, licenças unificadas)

As opiniões dos especialistas consultados apontam para a necessidade de aperfeiçoar o modelo brasileiro.

Principais pontos levantados na pesquisa

Adequação das atuais políticas públicas, leis e regulamentos ao contexto da convergência

Políticas públicas, leis e regulamentos de:



Principais prioridades para aperfeiçoamento do modelo do setor

- Racionalização da **carga tributária**
- Estímulo à **modernização da infraestrutura** de comunicações
- Viabilização de programas de **inclusão digital / social**
- **Simplificação / adequação das licenças e regulamentos** de radiodifusão, TV por assinatura e telecomunicações
- **Fortalecimento dos órgãos reguladores**, com atuação independente e responsabilidades claras
- Novos mecanismos de **estímulo à competição**
- Estímulo ao uso e desenvolvimento de **novas tecnologias**

Fonte: análise Accenture dos questionários respondidos por 80 representantes do setor, durante Agosto e Setembro/2005

© 2005 Accenture, em parceria com Guerreiro Teleconsult, mediante contrato com a Telebrasil e o Sinditelebrasil. Todos os direitos reservados.

Agenda

Introdução e contexto do trabalho

O Modelo Brasileiro

Inclusão e Sociedade da Informação

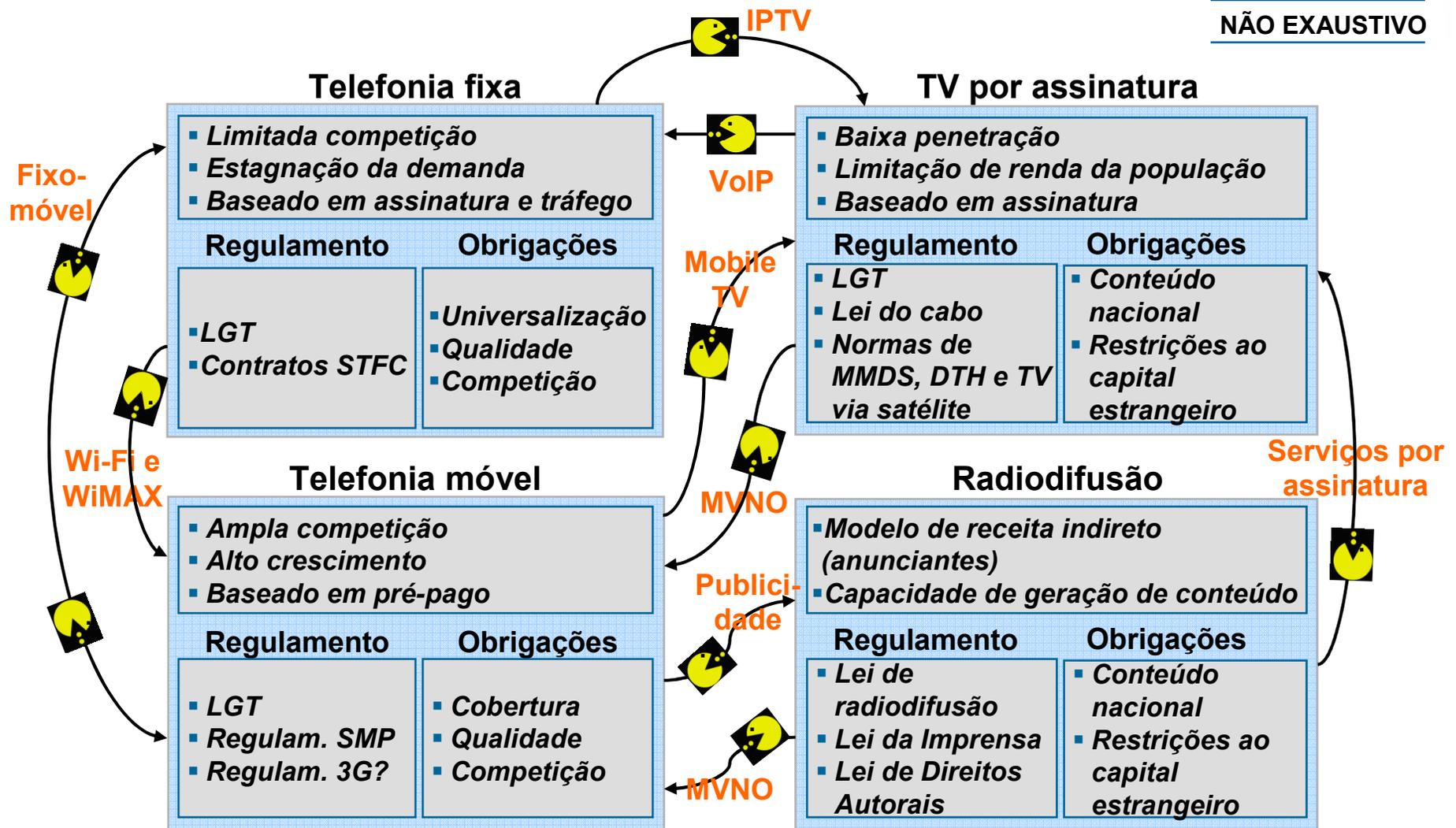
Os cenários de convergência

Recomendações para aperfeiçoamento do modelo brasileiro

O modelo brasileiro é composto por diferentes leis e regulamentos que evoluíram de maneira independente.

	Anos 60	Anos 70/80	Anos 90	Anos 00
Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> Lei da Imprensa (67) 	<ul style="list-style-type: none"> Lei de Direitos Autorais (73) 	<ul style="list-style-type: none"> Lei de Direitos Autorais alterada (98) 	<ul style="list-style-type: none"> Grupos de trabalho interministeriais: <ul style="list-style-type: none"> - TV Digital (03) - Rádio comunitária (04) - Meios de comunicação de massa (05-06)
Telecomunicações	<ul style="list-style-type: none"> Código Brasileiro de Telecomunicações (62) 	-	<ul style="list-style-type: none"> Emenda Constitucional 8 (95) Lei Geral das Telecomunicações (97) 	<ul style="list-style-type: none"> Políticas para o setor de telecomunicações (03) Grupos de trabalho interministeriais: <ul style="list-style-type: none"> - TV Digital (03) - Rádio comunitária (04) - Meios de comunicação de massa (05-06)
Radio-difusão	<ul style="list-style-type: none"> Decreto-Lei de Radiodifusão (67) 	-	<ul style="list-style-type: none"> Normas de Satélite Banda C e DTH (91) Lei do Cabo (94) Norma do MMDS (94) 	
TV paga	-	-		
Informática	<ul style="list-style-type: none"> Reformulação da Zona Franca de Manaus – incentivos fiscais de importação / exportação (67) 	<ul style="list-style-type: none"> Reserva de mercado (76) Ampliação da reserva de mercado (79) Política Nacional de Informática (84) 	<ul style="list-style-type: none"> Nova Lei de Informática (91) Lei do software (98) Lei de Direitos Autorais alterada (98) 	<ul style="list-style-type: none"> Reformulação da Lei de Informática (01) PC Conectado (05)

A nova dinâmica competitiva da convergência desafia o atual modelo brasileiro, segmentado por serviços.

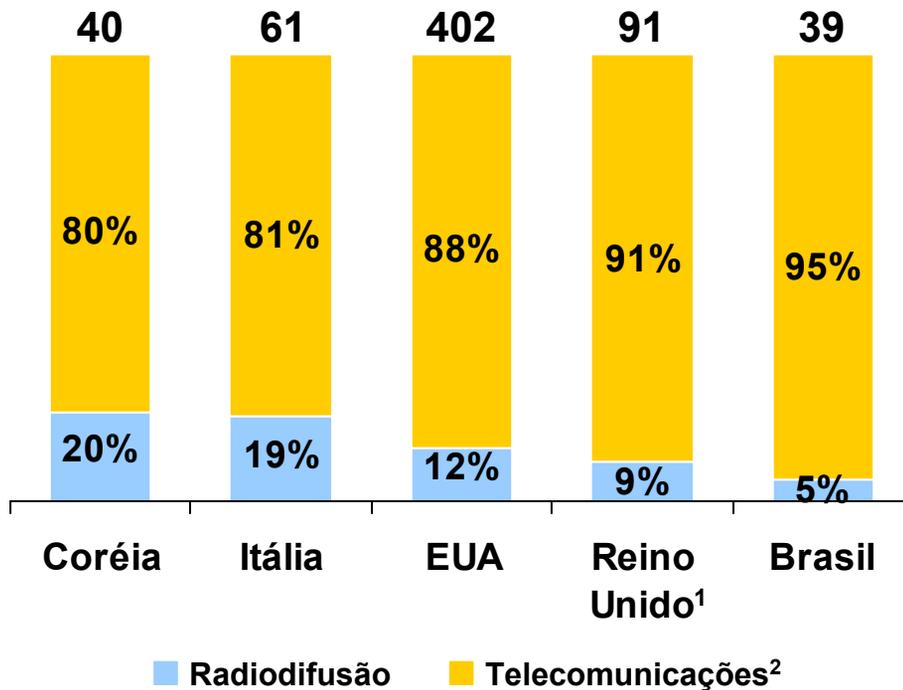


→ Movimentos de expansão das indústrias

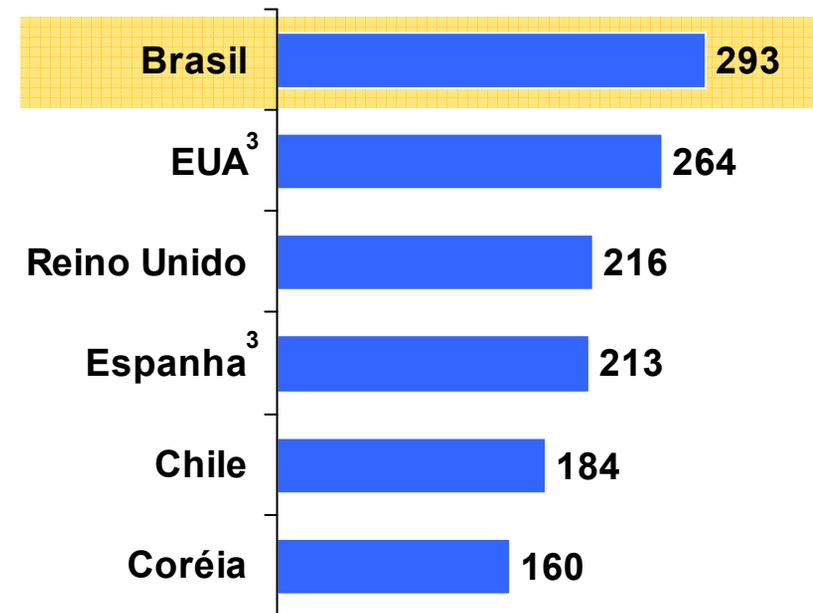
O tamanho do mercado de radiodifusão não condiz com a ampla utilização do serviço nos lares brasileiros.

Mercado de radiodifusão

Participação da radiodifusão nas receitas totais de comunicações (2004, em US\$ Bi)



Utilização diária (2004, em minutos)

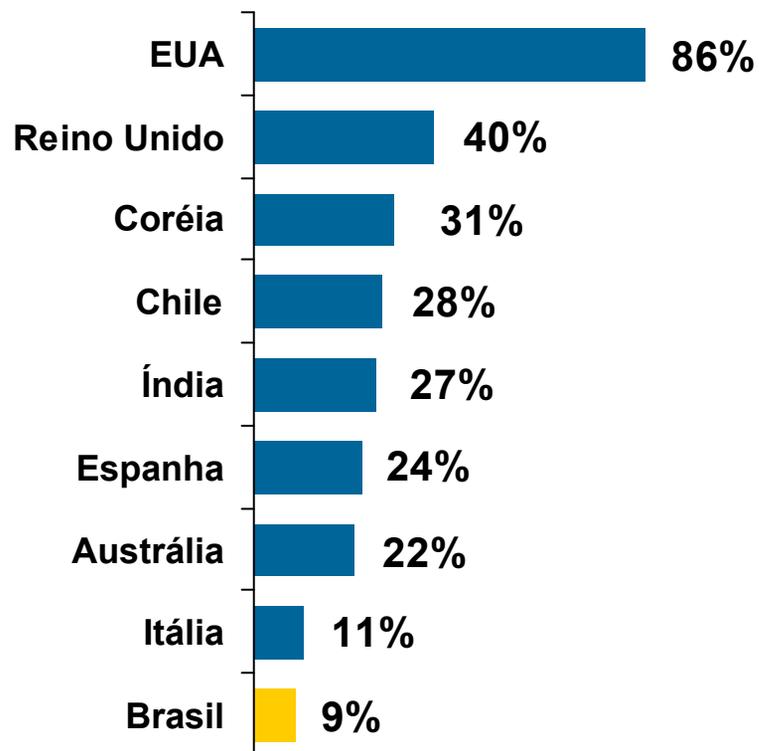


Notas: (1) Valor estimado com base nas receitas de mídia da Telewest e NTL;
 (2) Inclui telecomunicações fixas, móveis e TV por assinatura;
 (3) Dados de 2003

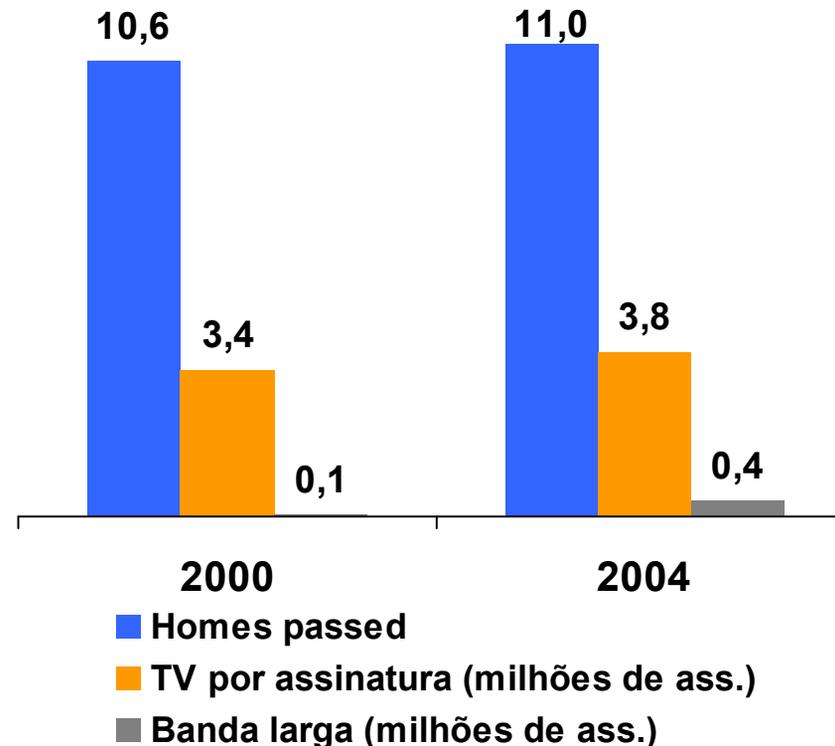
Fonte: informações das prestadoras, órgãos reguladores, worldscreen, análise Accenture

A baixa penetração da TV por assinatura no Brasil leva à sub-utilização da capacidade instalada.

Penetração de TV por assinatura em domicílios – 2004



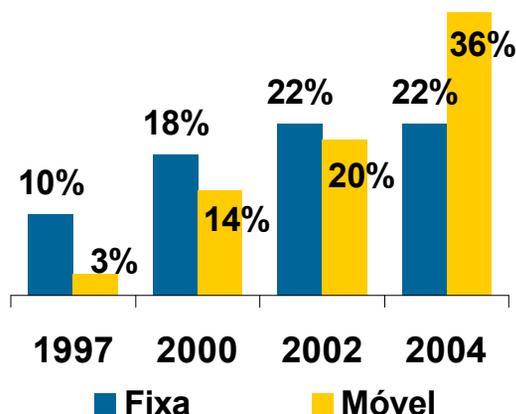
Evolução de *homes passed* (HP) e assinantes – TV a cabo no Brasil



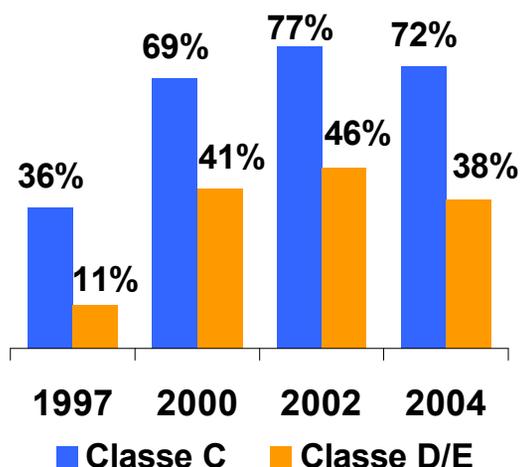
O modelo de telecomunicações acelerou a penetração dos serviços, porém parece ter atingido a saturação.

Resultados do Modelo – ampliação da oferta de serviços

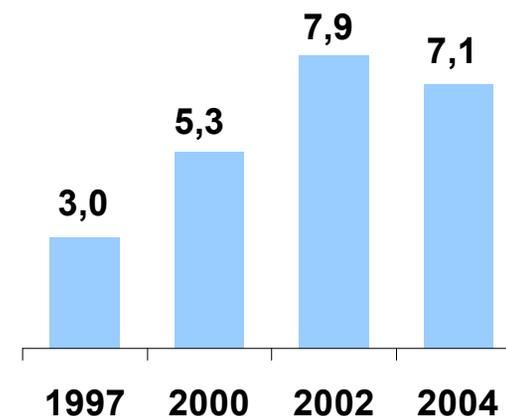
Penetração de telefonia em população (%)



Lares C e D/E com linhas fixas (%)



Densidade TUPs (por 1000 hab.)



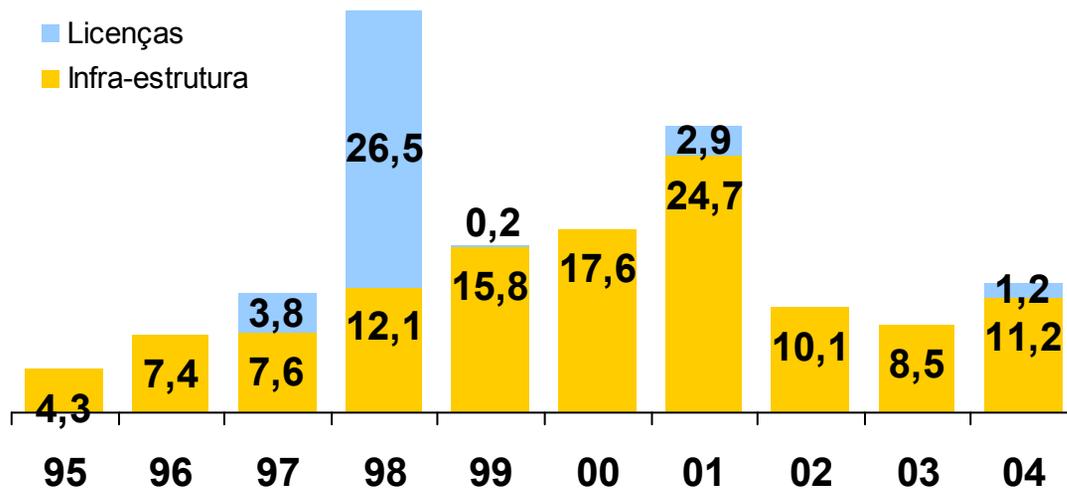
Com a retração da base de usuários de telefonia fixa, como continuar expandindo as redes e melhorar as condições de acesso da população aos serviços ?

Fonte: Anatel - Exposição de Motivos da LGT (1996); Anatel - Apresentação da Superintendência de Universalização Dez/02, Anatel – Apresentação para a INFOCON SUCESU 2003 - A Regulação do Mercado de Telecomunicações Out/03, Anatel – Palestra Telecomunicações - Um novo salto para o futuro (2004)

Esta saturação no crescimento implicou em uma retração nos investimentos do setor.

Resultados do Modelo – atração de investimentos e introdução da competição

Investimentos no Setor de Telecom – infra-estrutura (R\$ bilhões)



Panorama da Competição (2004)

- Celular: Alta (maior participação 40%)
- Longa distância: Alta (maior participação 25%)
- Fixo local: Baixa (maior participação 97%)

Com o consolidar um ambiente saudável de competição no ambiente convergente e como viabilizar um novo ciclo de investimentos ?

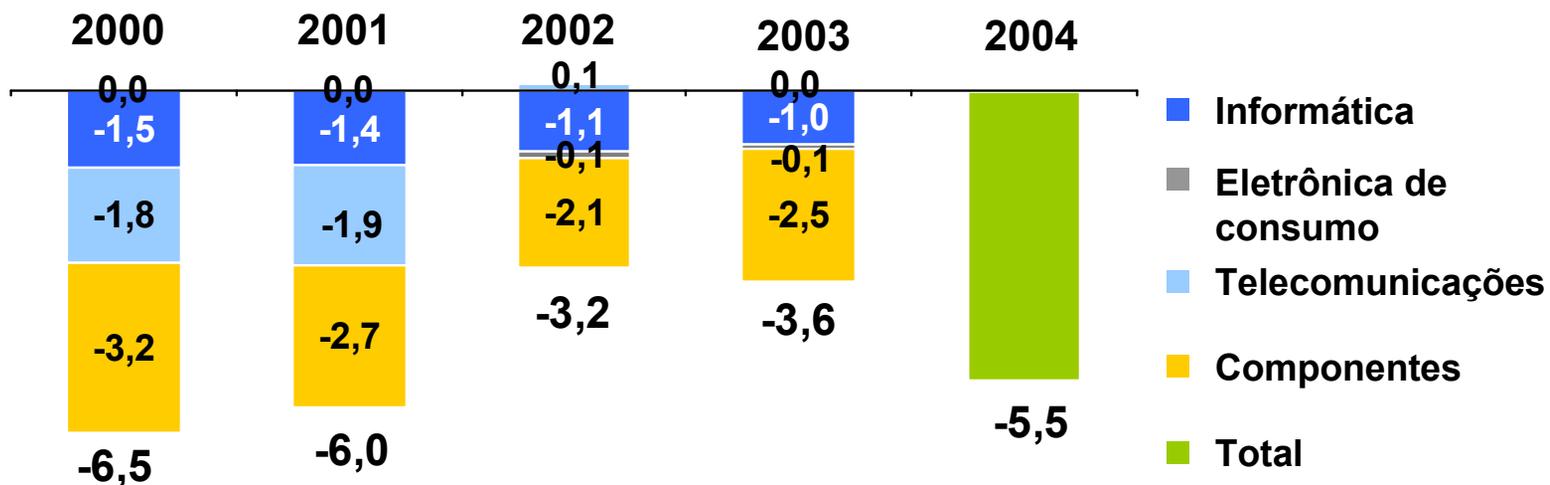
Nota: o gráfico não inclui investimentos para aquisição de licenças.

Fonte: Anatel - Exposição de Motivos da LGT (1996); Anatel - Apresentação da Superintendência de Universalização Dez/02, Anatel - Apresentação para a INFOCON SUCESU 2003 - A Regulação do Mercado de Telecomunicações Out/03, Anatel - Palestra Telecomunicações - Um novo salto para o futuro (2004)

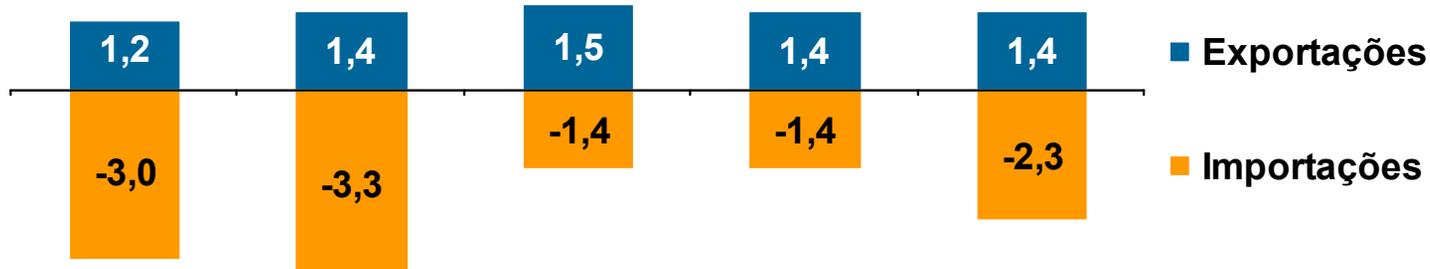
© 2005 Accenture, em parceria com Guerreiro Teleconsult, mediante contrato com a Telebrasil e o Sinditelebrasil. Todos os direitos reservados.

A atração de investimentos deveria considerar medidas que otimizem os resultados da balança comercial.

**Saldo da balança comercial do complexo eletrônico
(US\$ bilhões)**



**Exportações x Importações de telecomunicações
(US\$ bilhões)**

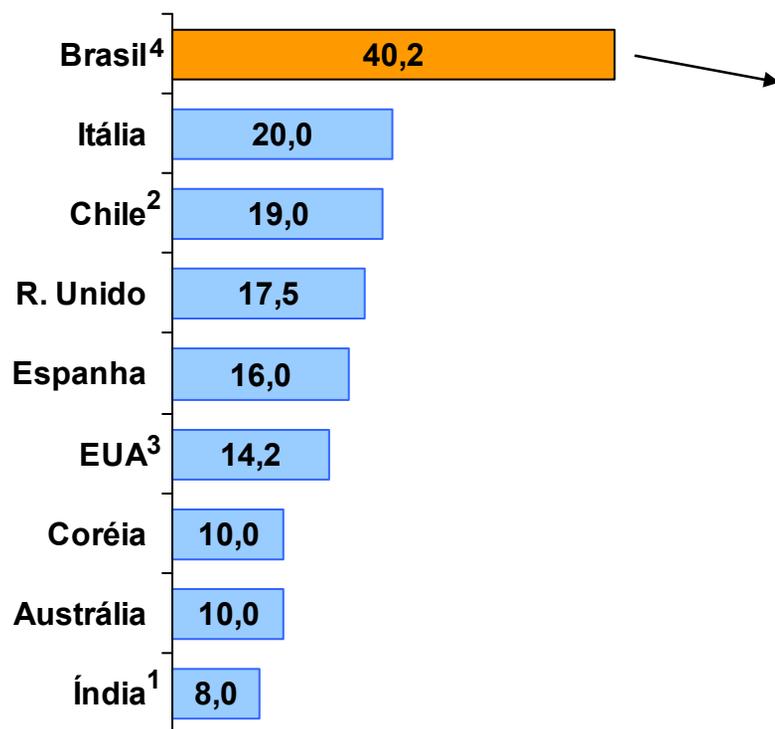


Fonte: BNDES, Banco Central, Anatel - Apresentação da Superintendência de Universalização Dez/02, Anatel - Apresentação para a INFOCON SUCESU 2003 - A Regulação do Mercado de Telecomunicações Out/03, Banco Central do Brasil, SECEX/MDIC, análise Accenture

Outra questão relevante e recorrente é a elevada carga de impostos, inibidora de investimentos do setor.

Carga de Impostos

Impostos sobre telecomunicações (em %)



Brasil - investimentos e impostos pagos pelo setor de telecomunicações (em R\$ Bilhões)

Volume de Investimentos em 2004

R\$ 11,2 Bi

Volume de Impostos em 2004⁵

R\$ 23,3 Bi

Nota: (1) Referente a 2004; (2) a alíquota de imposto foi elevada para 19% em out/2003, permanecendo em vigor até 2006; (3) Carga de impostos média em todos os estados para 2004; considera o total de impostos sobre as prestadoras; (4) Valor de 2004 para o Brasil, considerando alíquota de ICMS = 25%; para os demais países, dados de 2002

Fonte: Forbes, OECD, União Européia, Central Board of Excise and Customs (Índia), Latin Business Chronicle, BNDES, análise Accenture

Fonte: informações financeiras das operadoras, análise Accenture
(5) Considerados os relatórios financeiros publicados das seguintes empresas: Telesp, Brasil Telecom Participações, Tele Norte Leste Participações, Embratel e Vivo

O modelo deve evoluir para apoiar o desenvolvimento do País nos próximos anos.

Próxima fronteira da inclusão

- Como proporcionar acesso aos serviços e conteúdos para uma parcela maior da população, de maneira economicamente eficiente ?

Mundo convergente

- Como estimular um ambiente de mercado favorável à adoção das tendências internacionais no Brasil ?

Competição

- Como organizar o ambiente competitivo entre empresas de características e modelos de negócio distintos ?

Desenvolvimento

- Como atrair novos investimentos e garantir que o desenvolvimento da tecnologia e dos negócios estejam alinhados com os interesses da sociedade ?

Agenda

Introdução e contexto do trabalho

O Modelo Brasileiro

Inclusão e Sociedade da Informação

Os cenários de convergência

Recomendações para aperfeiçoamento do modelo brasileiro

A barreira da desigualdade afeta o acesso a diferentes serviços, inclusive os serviços de comunicações.

Desigualdade sócio-econômica



Menor Renda
Classes C, D e E



- # domicílios: **36,4 milhões**
- Renda anual média: **R\$ 13.978**
- Atendimento bancário: **76%**
- Analfabetismo: **10%**
- Mortalidade infantil: **15‰ nascimentos**
- Telefonia fixa: **64%**



- # domicílios: **6,8 milhões**
- Renda anual média: **R\$ 9.204**
- Atendimento bancário: **38%**
- Analfabetismo: **21%**
- Mortalidade infantil: **37‰ nascimentos**
- Telefonia fixa: **20%**

Grau de Riqueza



- # domicílios: **5,7 milhões**
- Renda anual média: **R\$ 86.011**
- Atendimento bancário: **89%**
- Analfabetismo: **1%**
- Mortalidade infantil: **3‰ nascimentos**
- Telefonia fixa: **99%**



- # domicílios: **0,2 milhões**
- Renda anual média: **R\$ 78.736**
- Atendimento bancário: **73%**
- Analfabetismo: **16%**
- Mortalidade infantil: **5‰ nascimentos**
- Telefonia fixa: **80%**

Maior Renda
Classes A e B

Mais Concentrado
Urbano

Concentração Geográfica

Menos Concentrado
Rural

Notas: Os correios e a CEF alegam cobrir 100% dos municípios com atendimento bancário via o serviço de correspondente bancário (agência postal, casa lotérica, etc); Analfabetismo medido como % da população acima de 15 anos. Fonte: IBGE - PNAD 2003, POF 2002-2003, Indicadores sociais 2004; análise Accenture

A barreira da desigualdade afeta o acesso a diferentes serviços, inclusive os serviços de comunicações.

Telecomunicações – demanda x oferta

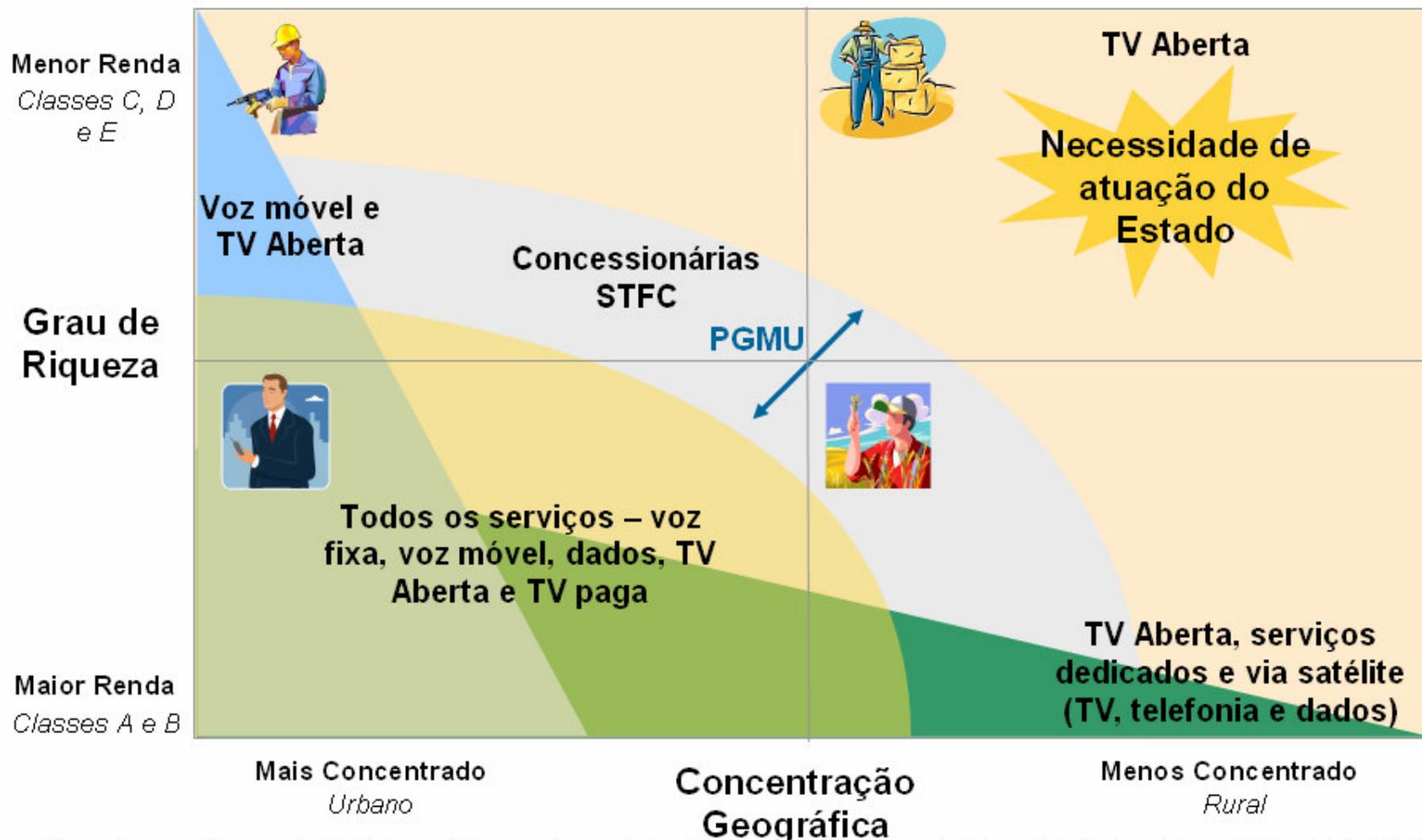


Notas: Os correios e a CEF alegam cobrir 100% dos municípios com atendimento bancário via o serviço de correspondente bancário (agência postal, casa lotérica, etc); A analfabetismo medido como % da população acima de 15 anos. Fonte: IBGE - PNAD 2003, POF 2002-2003, Indicadores sociais 2004; análise Accenture

A barreira da desigualdade afeta o acesso a diferentes serviços, inclusive os serviços de comunicações.



Competição



Notas: Os correios e a CEF alegam cobrir 100% dos municípios com atendimento bancário via o serviço de correspondente bancário (agência postal, casa lotérica, etc); A analfabetismo medido como % da população acima de 15 anos. Fonte: IBGE - PNAD 2003, POF 2002-2003, Indicadores sociais 2004; análise Accenture

A barreira da desigualdade afeta o acesso a diferentes serviços, inclusive os serviços de comunicações.

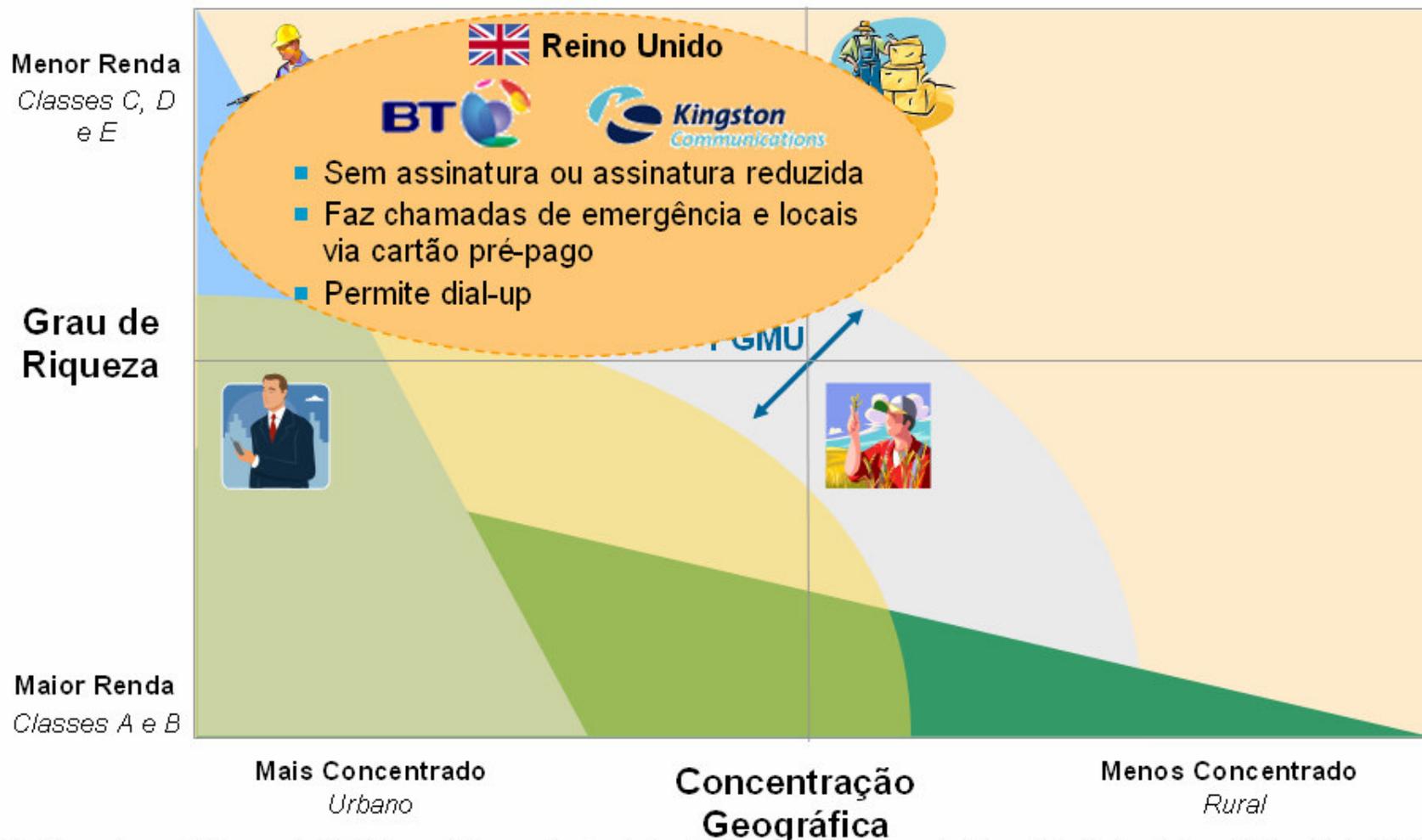
Universalização - Subsídio do governo direto ao consumidor final



Notas: Os correios e a CEF alegam cobrir 100% dos municípios com atendimento bancário via o serviço de correspondente bancário (agência postal, casa lotérica, etc); A analfabetismo medido como % da população acima de 15 anos. Fonte: IBGE - PNAD 2003, POF 2002-2003, Indicadores sociais 2004; análise Accenture

A barreira da desigualdade afeta o acesso a diferentes serviços, inclusive os serviços de comunicações.

Universalização - Flexibilização das regras de isonomia



Notas: Os correios e a CEF alegam cobrir 100% dos municípios com atendimento bancário via o serviço de correspondente bancário (agência postal, casa lotérica, etc); A analfabetismo medido como % da população acima de 15 anos. Fonte: IBGE - PNAD 2003, POF 2002-2003, Indicadores sociais 2004; análise Accenture

A barreira da desigualdade afeta o acesso a diferentes serviços, inclusive os serviços de comunicações.



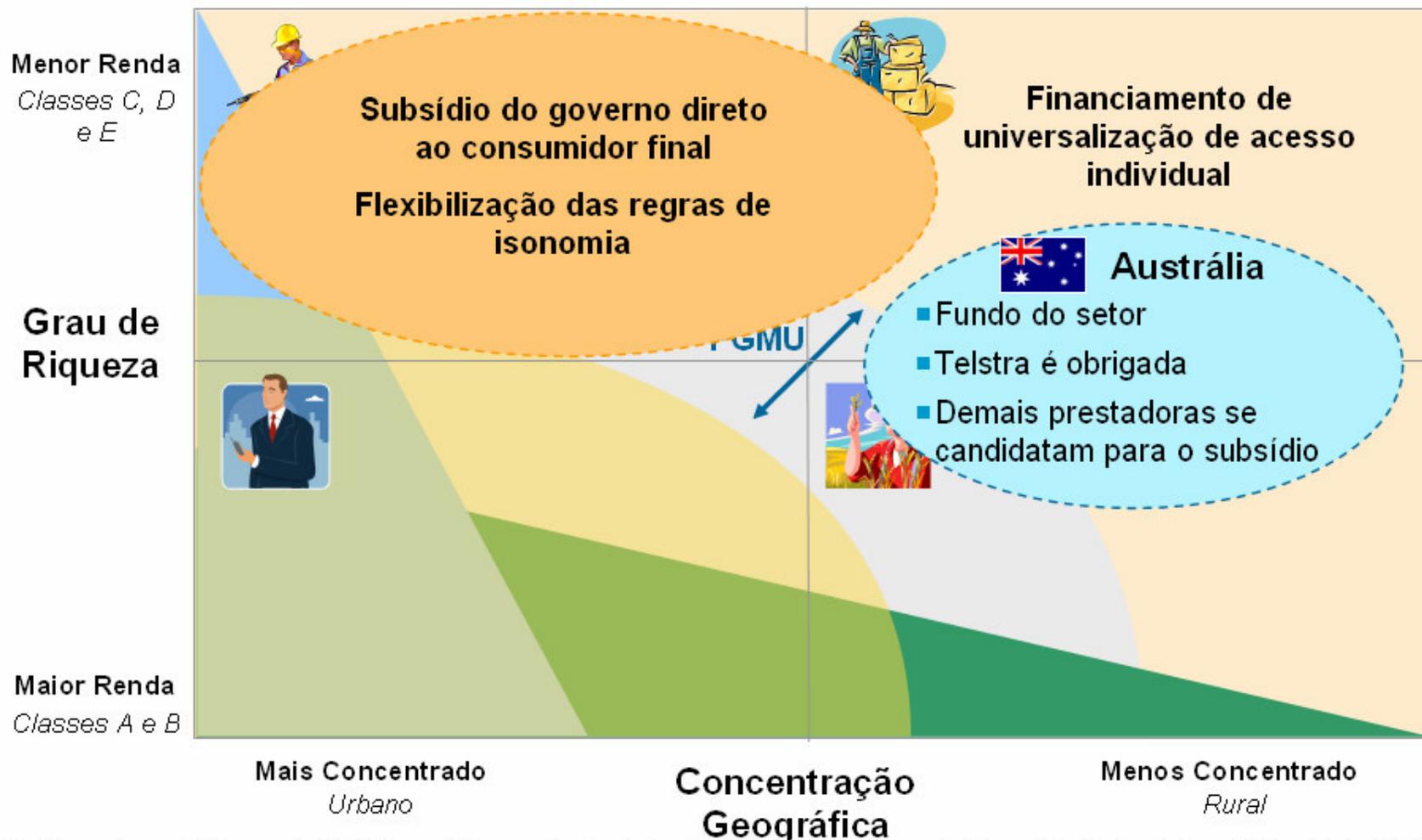
Universalização



Notas: Os correios e a CEF alegam cobrir 100% dos municípios com atendimento bancário via o serviço de correspondente bancário (agência postal, casa lotérica, etc); A analfabetismo medido como % da população acima de 15 anos. Fonte: IBGE - PNAD 2003, POF 2002-2003, Indicadores sociais 2004; análise Accenture

A barreira da desigualdade afeta o acesso a diferentes serviços, inclusive os serviços de comunicações.

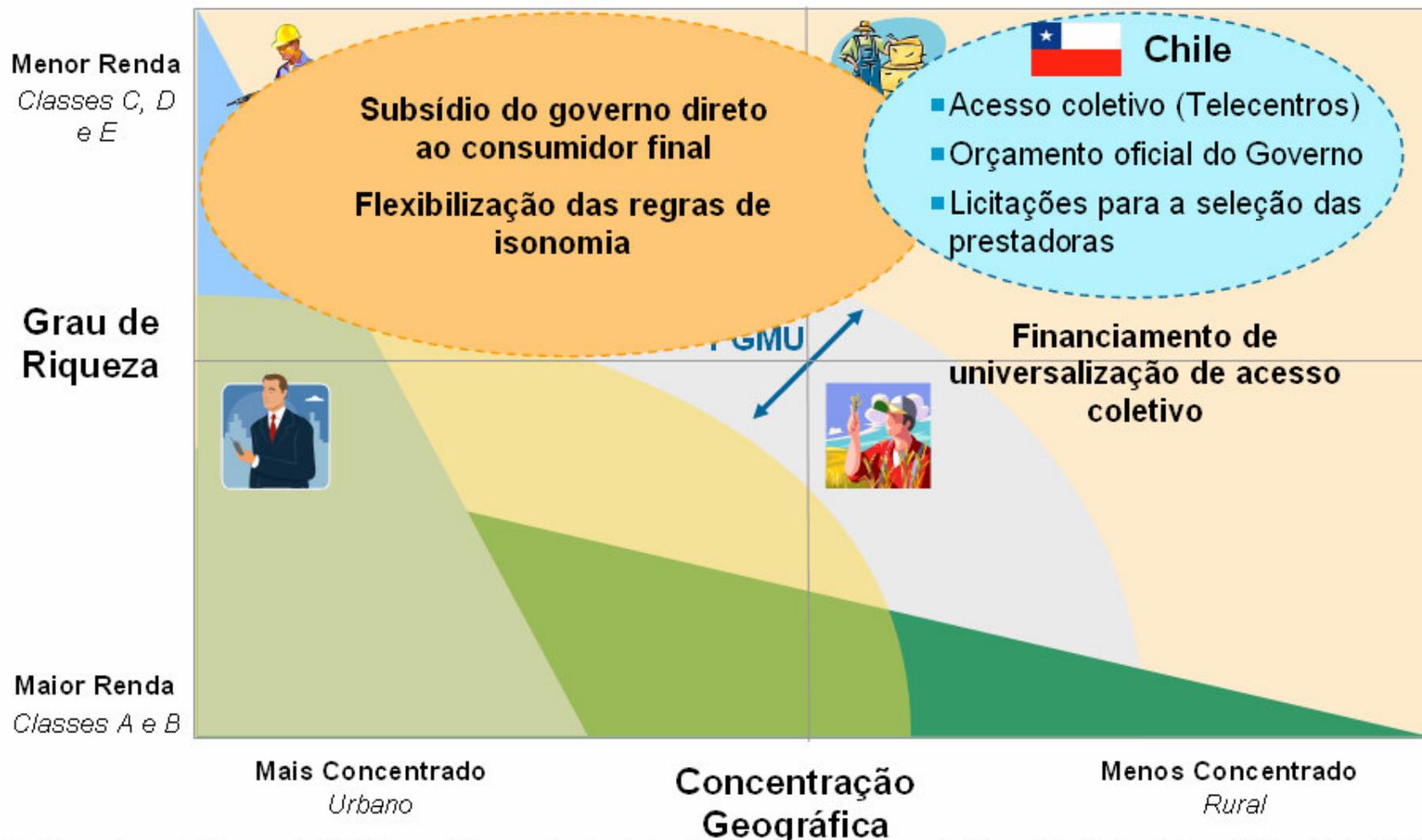
Universalização - Modelos alternativos de financiamento



Notas: Os correios e a CEF alegam cobrir 100% dos municípios com atendimento bancário via o serviço de correspondente bancário (agência postal, casa lotérica, etc); A analfabetismo medido como % da população acima de 15 anos. Fonte: IBGE - PNAD 2003, POF 2002-2003, Indicadores sociais 2004; análise Accenture

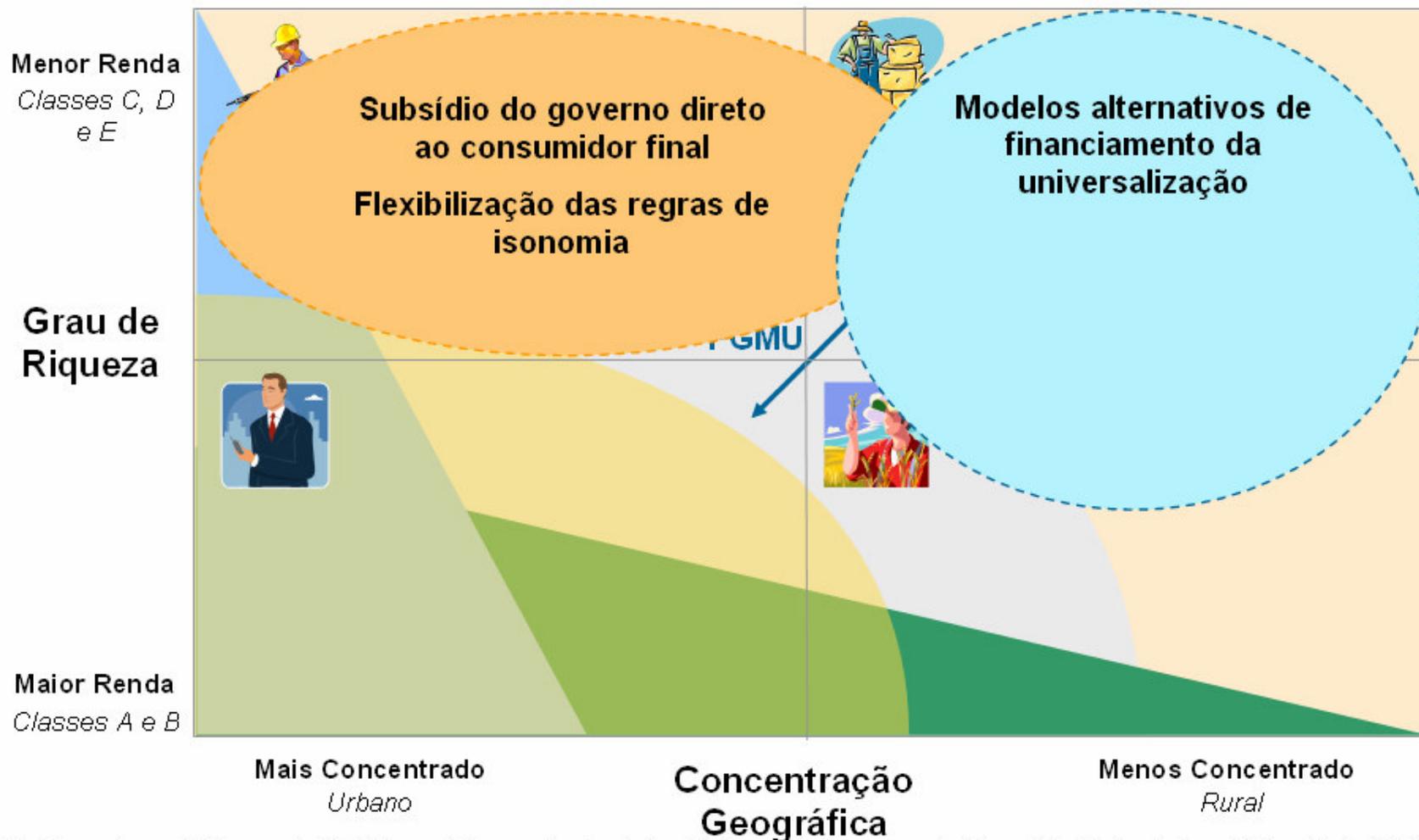
A barreira da desigualdade afeta o acesso a diferentes serviços, inclusive os serviços de comunicações.

Universalização - Modelos alternativos de financiamento



Notas: Os correios e a CEF alegam cobrir 100% dos municípios com atendimento bancário via o serviço de correspondente bancário (agência postal, casa lotérica, etc); A analfabetismo medido como % da população acima de 15 anos. Fonte: IBGE - PNAD 2003, POF 2002-2003, Indicadores sociais 2004; análise Accenture

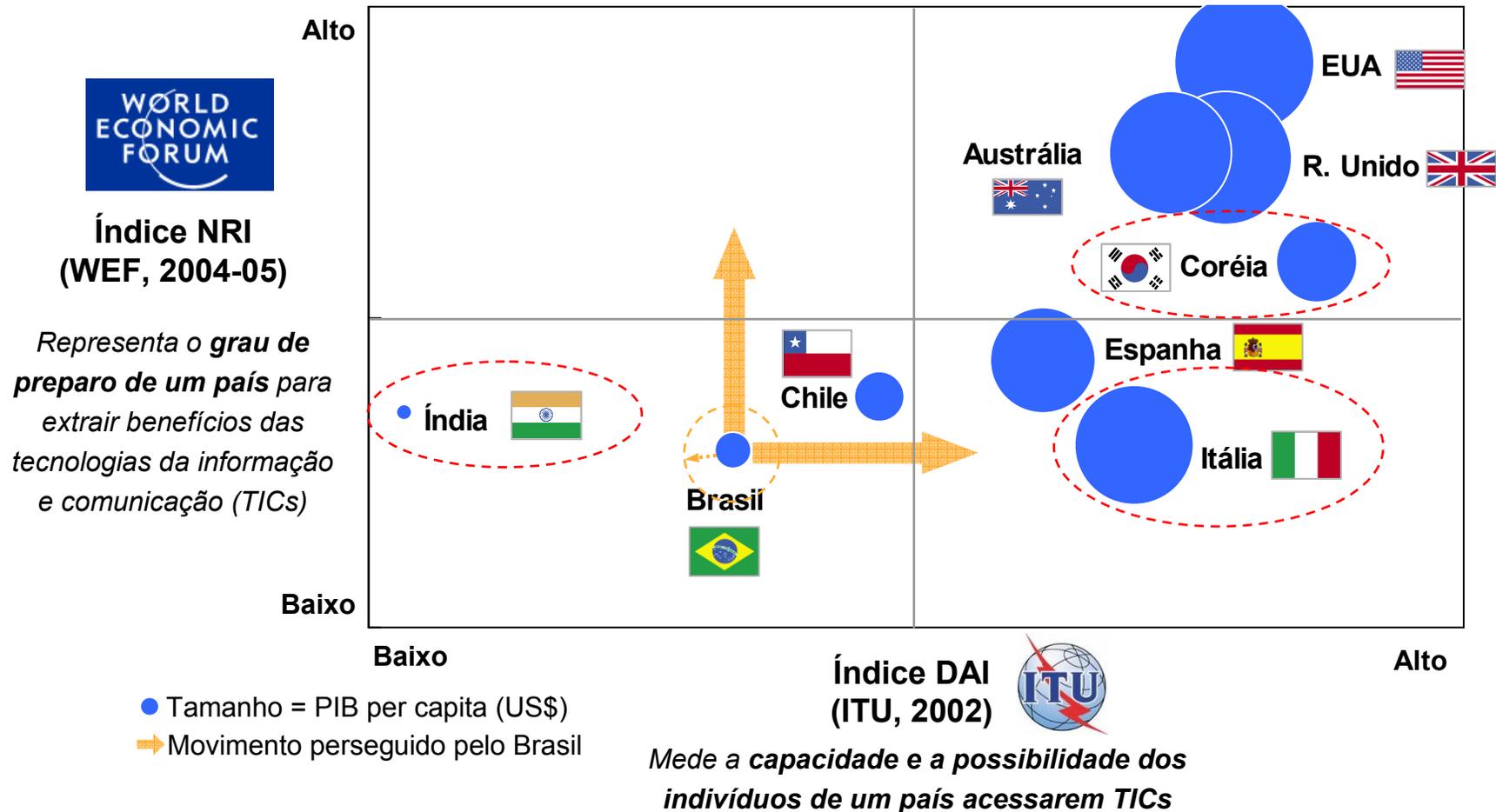
A barreira da desigualdade afeta o acesso a diferentes serviços, inclusive os serviços de comunicações.



Notas: Os correios e a CEF alegam cobrir 100% dos municípios com atendimento bancário via o serviço de correspondente bancário (agência postal, casa lotérica, etc); A analfabetismo medido como % da população acima de 15 anos. Fonte: IBGE - PNAD 2003, POF 2002-2003, Indicadores sociais 2004; análise Accenture

O Brasil deve evoluir sua infraestrutura de TICs como parte de uma estratégia de desenvolvimento sustentado.

Matriz NRI (Network Readiness Index) vs. DAI (Digital Access Index)



Nota: Os primeiros colocados dos rankings do NRI e DAI são, respectivamente, Cingapura e Suécia

Fonte: ITU, Banco Mundial, análise Accenture

© 2005 Accenture, em parceria com Guerreiro Teleconsult, mediante contrato com a Telebrasil e o Sinditelebrasil. Todos os direitos reservados.

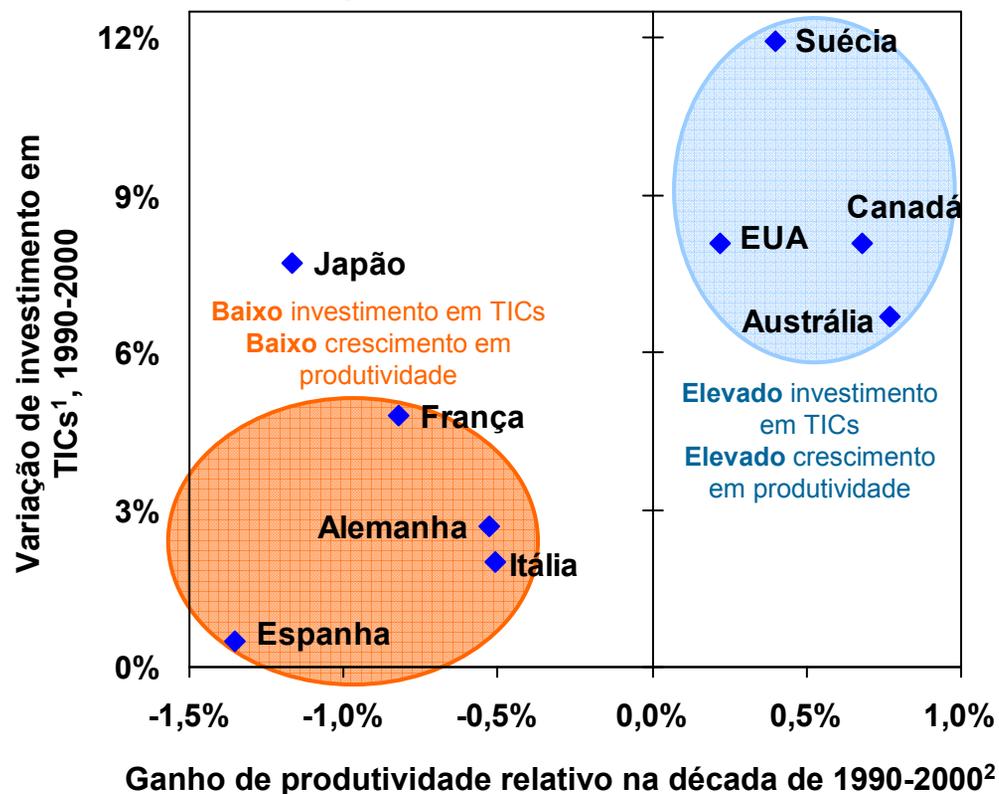
Investimento em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) promove o desenvolvimento.

Impacto do investimento em TICs para o desenvolvimento sócio-econômico

Benefícios sociais do uso de TICs

- Democratização do acesso à informação e ao conhecimento disponível em qualquer lugar do mundo, quase instantaneamente
- Redução de desigualdades sociais e educacionais
- Benefício para setores de saúde, educação, agricultura e governo:
 - Acesso remoto a especialistas
 - Redução de custos de deslocamento
 - Agilidade na transmissão de informações

Efeito dos investimentos em TICs na produtividade da economia



Notas: (1) Variação de investimento em TICs como % da FBCF – Formação Bruta de Capital Fixo; (2) Mede o crescimento da produtividade (MFP – Multi-Factor Productivity) do país na década de 1990-2000 em relação à produtividade da economia do país na década anterior

Fonte: OECD

A ONU trabalha a criação da Sociedade da Informação, dentro de um contexto de desenvolvimento social.



ONU



Millennium Development Goals, 1990-2015

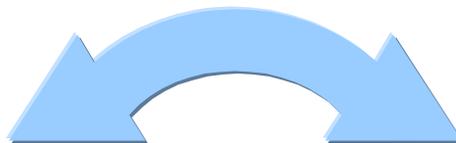
- Redução da pobreza extrema
- Promoção da educação básica
- Redução da mortalidade infantil e materna
- Desenvolvimento sustentável



Atividades e programas relacionados ao desenvolvimento e uso das plataformas de telecomunicações



Conferência para debate da inclusão digital e a criação da sociedade da informação



Coordenação das atividades das agências da ONU para o atingimento dos MDGs

30 membros



▪ **Coordenação de esforços** nacionais e globais



Banco Mundial

▪ **Financiamento** de projetos ligados ao atingimento dos MDGs



▪ **Demandas urgentes** de localidades menos favorecidas

A UIT elaborou propostas de como as TICs contribuem para o atingimento dos objetivos sociais (MDGs).

Plano de ação para Sociedade da Informação - UIT



Estratégias para Sociedade da Informação

- “Ciberestratégias” nacionais antes de 2005
- Marco político, jurídico e regulatório favorável à Sociedade da Informação

- Conectividade de escolas, universidades, bibliotecas, centros comunitários e outros locais públicos

Disponibilização da Infra-estrutura

Sociedade da Informação

Aplicações das TICs

- Governo eletrônico
- Educação, saúde, agricultura, pesquisa científica, teletrabalho, ecologia

Conteúdo (informação, entretenimento e serviços)

- Promoção dos meios de comunicação – imprensa, radiodifusão e novos meios
- Conteúdo local em formato digital
- Uso de TICs na conservação do patrimônio nacional e cultural

Capacitação das empresas e indivíduos

- “Alfabetização eletrônica” para todos
- Apoio às pequenas e médias empresas na adoção de TICs
- Capacitação dos profissionais que lidam com informação, especialmente professores

Outros países vêm desenvolvendo suas políticas públicas para estabelecimento da Sociedade da Informação.

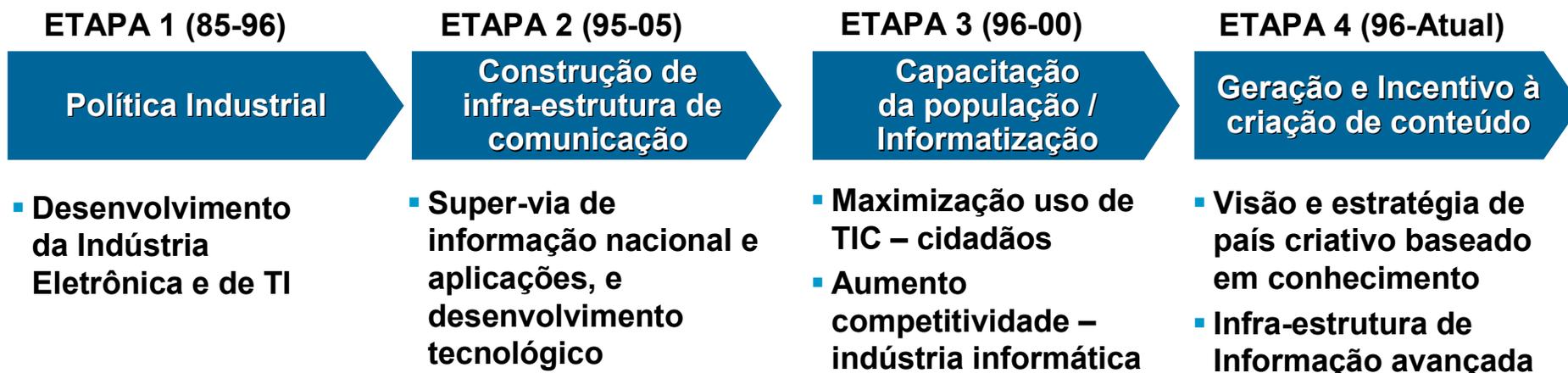
Componentes das políticas públicas de TICs

Exemplos

Estado como formulador de políticas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento e coordenação integrada de iniciativas em diversas frentes (investimentos, competição e regulação, infra-estrutura, capacitação) 	 Políticas públicas na Coreia
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Priorização e foco em ações e setores que tenham maior potencial de retorno para o país 	 Setor de <i>software</i> na Índia
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Modernização da infra-estrutura tecnológica e incentivo ao acesso a conteúdo 	 Política de banda larga e conteúdo na Itália Incentivos a FTTH e PLC nos EUA
Estado como usuário da tecnologia	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilização do governo eletrônico para melhorar a prestação de serviços e aumentar a eficiência do Estado 	 Iniciativas de governo eletrônico
Estado como regulador	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adaptação da regulação às novas demandas da Sociedade da Informação ▪ Agilidade e transparência no processo regulatório 	 Diferentes abordagens regulatórias

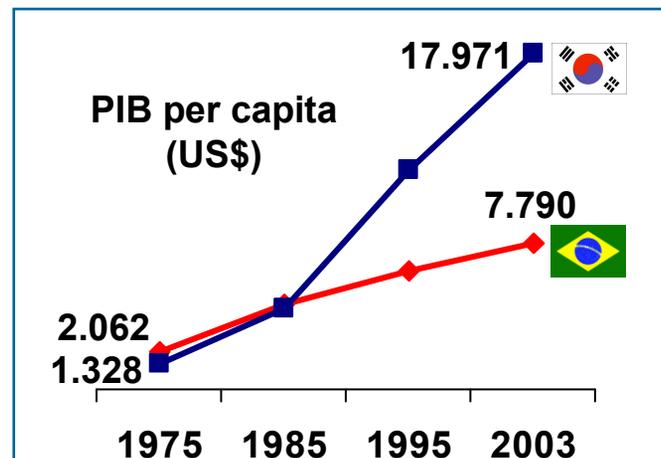
A Coréia é um exemplo de política bem-sucedida pela atuação coordenada em diversas frentes.

Exemplo da Coréia: Planejamento Integrado



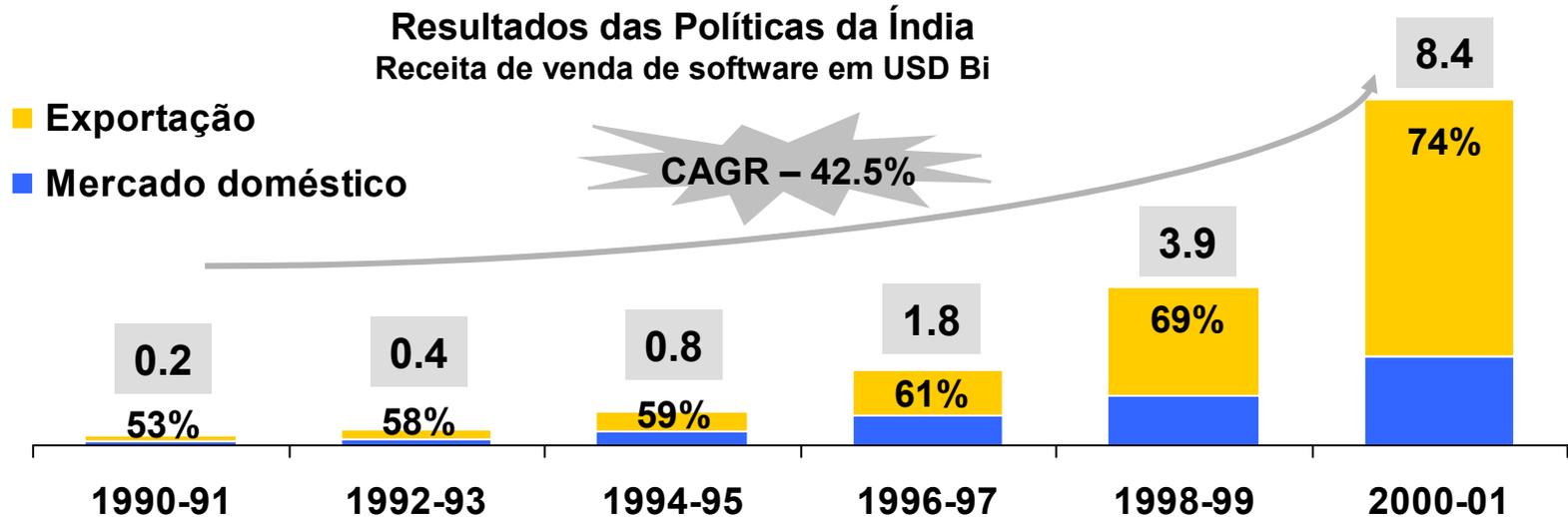
Fronteiras da inclusão

Acesso	▪ Conexão banda larga a baixo custo
Dispositivos	▪ Dispositivos de baixo custo
Conteúdo	▪ Incentivo à criação de conteúdo
Capacitação	▪ Estímulo ao uso e conhecimento das tecnologias



Na Índia, a política industrial focada em *software* inseriu o país neste nicho do mercado mundial.

Políticas para o setor de *software* na Índia



Políticas pouco efetivas (72-86)

Políticas efetivas (Anos 90)

Políticas efetivas (1998)

▪ **Objetivo:** Exportação de software

▪ **Iniciativas:** Benefícios fiscais, facilitação dos processos para a exportação

▪ **Objetivo:** Liberalizar a economia indiana

▪ **Iniciativas:** Redução de barreiras alfandegárias, reforma tributária, criação de áreas especiais para exportadores de software

▪ **Objetivo:** Tornar a Índia uma superpotência global em TI

▪ **Iniciativas:** Criação da Agência para Promoção e Desenvol. de Software e da Força Tarefa Nacional para TI

Os EUA e a Itália adotaram políticas específicas para estímulo à utilização e ao acesso a TICs.

Política pública para TICs



Itália

Investimento público em infra-estrutura e conteúdo

- **Infratel Italia (empresa pública):**
 - Construção de infra-estrutura em regiões não servidas pelo mercado
 - Liberdade para buscar financiamento externo
 - Uso da rede por todas as prestadoras e governos locais
 - 1ª Fase: EUR 150 MM – 1.800 km de fibra
 - Considera tecnologias alternativas (ex. WiMAX)
- **Inovazione Italia (empresa pública):**
 - Produção de conteúdos para banda larga
 - Serviços e aplicações para cidadãos, instituições públicas e empresas
- **Financiamento e incentivos fiscais** para investimentos privados
- **Capacitação:**
 - *E-learning* e métodos alternativos de ensino nas escolas públicas



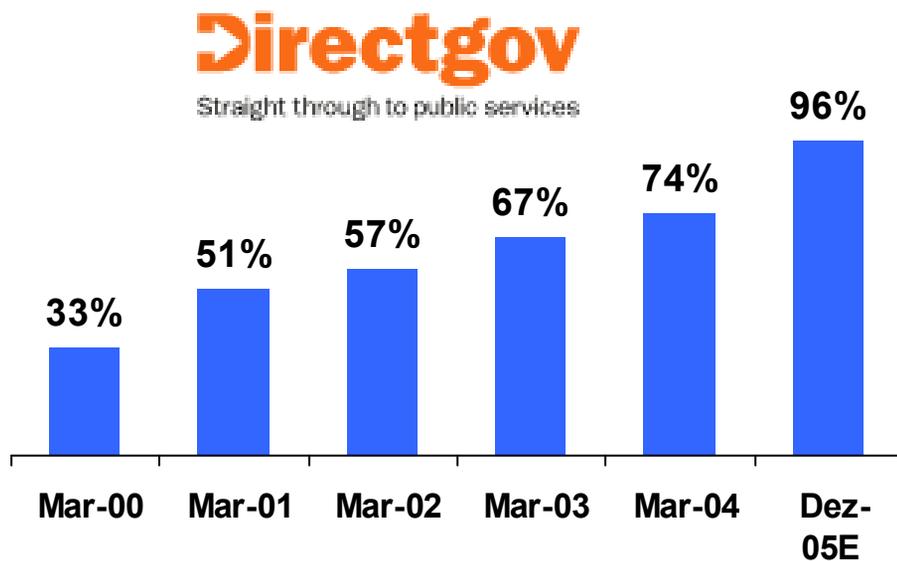
EUA

Inovação em banda larga

- **Incentivos econômicos:**
 - Depreciação acelerada para equipamento de banda larga
 - Isenção de impostos na banda larga residencial
- **Remoção de barreiras regulatórias:**
 - Liberação das obrigações de telecom para investimentos em FTTH
 - Levantamento das exigências de abertura das redes DSL e cabo
 - Permissão de uso da infra-estrutura pública para a construção de redes banda larga
- **Promoção da inovação**
 - 90 MHz de espectro para serviços wireless de nova geração
 - Especificações técnicas para disseminar o PLC
 - Aumento da verba de P&D

O Reino Unido vem utilizando as TICs para democratizar / universalizar o acesso dos cidadãos aos serviços públicos.

Evolução do percentual de serviços online



96% dos 657 serviços viáveis para e-Gov estarão disponíveis online ao final de 2005**

*Meta definida no relatório do governo: "e-Government: a strategic framework for public services in the Information Age", de abril de 2000

**Anúncio do Cabinet Office do Reino Unido em dezembro de 2004

Fontes: European Commission, IDABC, Cabinet Office - Prime Minister's Strategy Unit, análise Accenture

Serviços disponibilizados



Portal do Governo:

- Procura de empregos
- Procura de cursos e escolas
- Consulta e pagamento de impostos e previdência
- Pedido e renovação de passaporte
- Agendamento de teste de direção e obtenção de carteira de motorista
- Informações sobre sistemas de transporte
- Renovação da taxa residencial de TV
- Registro de eleitores
- Pesquisa de profissionais e centros de saúde



Diversas plataformas tecnológicas:

- Internet / e-mail
- TV digital
- Celular



Benefits Express

Os Estados atualizam sua legislação em busca de maior aderência às demandas da Sociedade da Informação.

Exemplos de países que realizaram ou realizam reformas em suas leis

	País	Objetivos	Principais pontos
Telecomunicações	Espanha 	<ul style="list-style-type: none"> Seguir novo marco regulatório europeu estabelecido pela UE 	<ul style="list-style-type: none"> Regime de autorização geral Capital estrangeiro em telecom Serviço Universal (com acesso à Internet) Interconexão por capacidade Instrumentos de competição
	Reino Unido 	<ul style="list-style-type: none"> Determinar melhor forma de garantir competição sustentável, benefícios ao consumidor e estímulo a investimentos 	<ul style="list-style-type: none"> Desregulamentação Competição
	EUA 	<ul style="list-style-type: none"> Nivelar a competição entre prestadoras de telefonia, cabo e satélite Incentivar serviços banda larga 	<ul style="list-style-type: none"> Desregulamentação Competição Interconexão de redes de dados Prestação de serviços por municípios
Radiodifusão	Itália 	<ul style="list-style-type: none"> Adequar-se à diretiva de TV sem Fronteiras da UE 	<ul style="list-style-type: none"> Competição Restrições de conteúdo e propriedade cruzada Regras aplicáveis à RAI Transição para TV Digital
	Austrália 	<ul style="list-style-type: none"> Flexibilizar o controle de capital estrangeiro sobre empresas de mídia 	<ul style="list-style-type: none"> Participação do capital estrangeiro Participação cruzada em mídia

O Brasil já desenvolve iniciativas no campo das TICs, mas necessita de uma estratégia mais focada.

Exemplos de iniciativas no campo das TICs no Brasil



EXEMPLOS – NÃO-EXAUSTIVO

<p>Metas de longo prazo</p>	<p>Projeto Brasil em Três Tempos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Considera Inclusão Digital e Sociedade da Informação entre os 50 temas mais relevantes para o desenvolvimento do país ▪ Visa estabelecer metas para 2007, 2015 e 2022 ▪ Está em elaboração, não havendo ainda iniciativas concretas 		
<p>Inclusão digital</p>	<p><i>Governo Federal</i></p>  <ul style="list-style-type: none"> ▪ GESAC ▪ Casa Brasil 	<p><i>Governos Estaduais</i></p>  <ul style="list-style-type: none"> ▪ Computador para Todos ▪ Notebook de US\$100 	<p><i>Governos Municipais</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pirai (RJ) ▪ Sud Menucci (SP) ▪ Barreirinhas (MA)⁽²⁾
<p>Governo eletrônico</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Votação eletrônica: apuração de eleição nacional em 62 horas⁽¹⁾ ▪ Arrecadação de IR: 98% das declarações em meio eletrônico (2005) ▪ Comprasnet: portal eletrônico de compras do Governo Federal 		

Nota: (1) Primeiro turno das eleições de 2002. (2) Programa piloto desenvolvido pela APTEL.

Fonte: clippings de mídia – OESP e Folha de S. Paulo; Portal de Inclusão Digital do Ministério das Comunicações; websites dos governos estaduais; TSE, TRE-SP, SERPRO, NAE, análise Accenture
 © 2005 Accenture, em parceria com Guerreiro Teleconsult, mediante contrato com a Telebrasil e o Sinditelebrasil. Todos os direitos reservados.

As políticas públicas devem considerar as diferentes necessidades ao longo da cadeia da convergência.

Dimensões	Direcionadores de políticas e investimentos
<p>Conteúdo</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Informação ■ Entretenimento ■ Serviços ■ Aplicações 	<ul style="list-style-type: none"> • Expansão do mercado e modernização da indústria nacional de conteúdo • Desenvolvimento de serviços e aplicações que resultem em benefício social (educação, saúde, cidadania, segurança, serviços de governo) • Garantia dos objetivos de comunicação social, como a pluralidade de opiniões e a preservação da cultura nacional
<p>Infra-estrutura</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Núcleo da rede ■ Redes de acesso ■ Terminais 	<ul style="list-style-type: none"> • Expansão da cobertura, capilaridade e capacidade das redes • Estratégia nacional de infra-estrutura: racionalização da construção de redes, explorando novas tecnologias e evitando investimentos duplicados • Produção de terminais de baixo custo, visando a massificação da tecnologia
<p>Serviços</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Básicos ■ Avançados 	<ul style="list-style-type: none"> • Viabilização de ofertas voltadas para a universalização dos serviços • Oferta de serviços de nova geração / convergentes (usuários avançados) • Aumento das opções para os usuários através de estímulo à competição: melhor qualidade de serviços e menor custo

Agenda

Introdução e contexto do trabalho

O Modelo Brasileiro

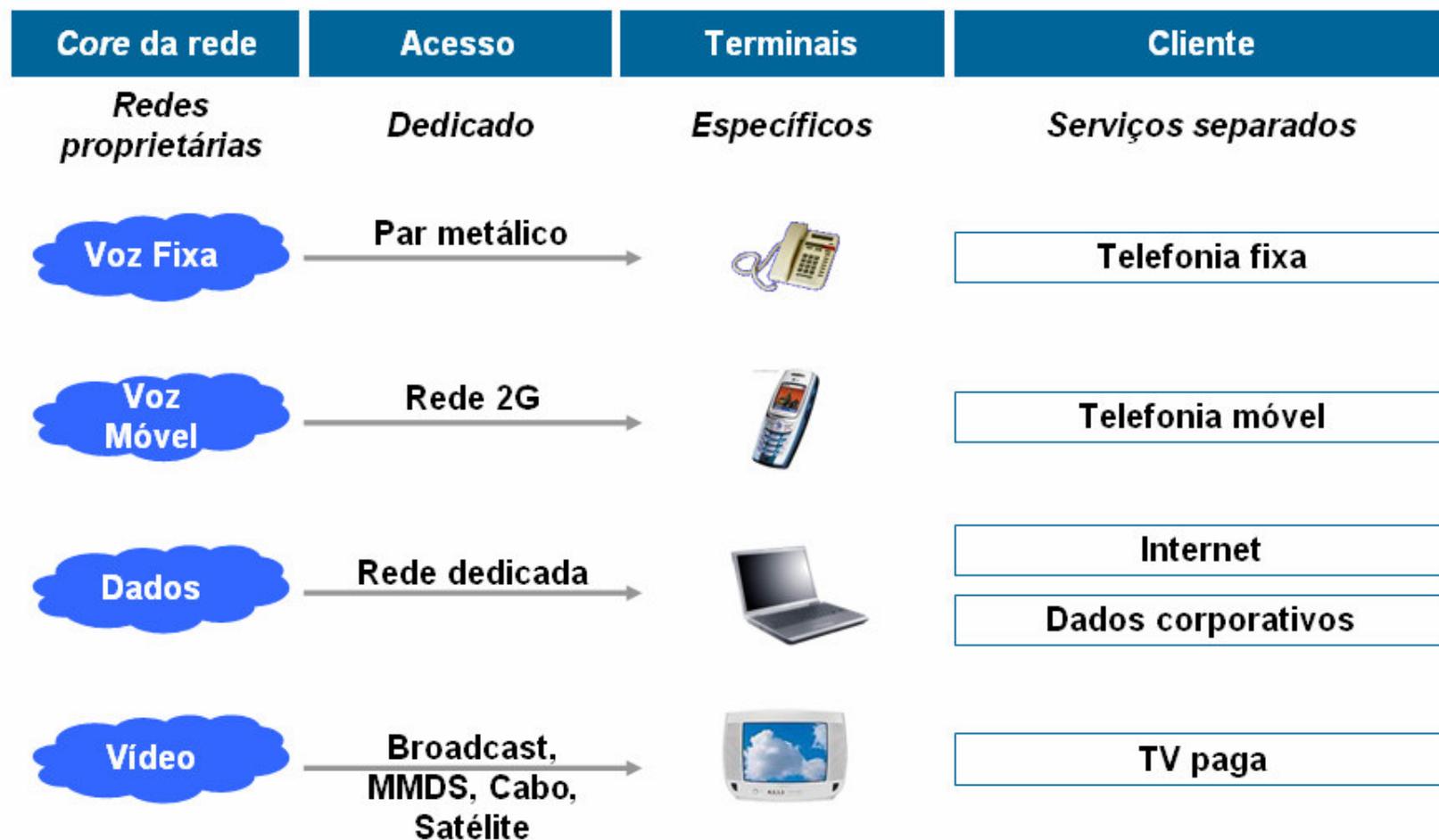
Inclusão e Sociedade da Informação

Os cenários de convergência

Recomendações para aperfeiçoamento do modelo brasileiro

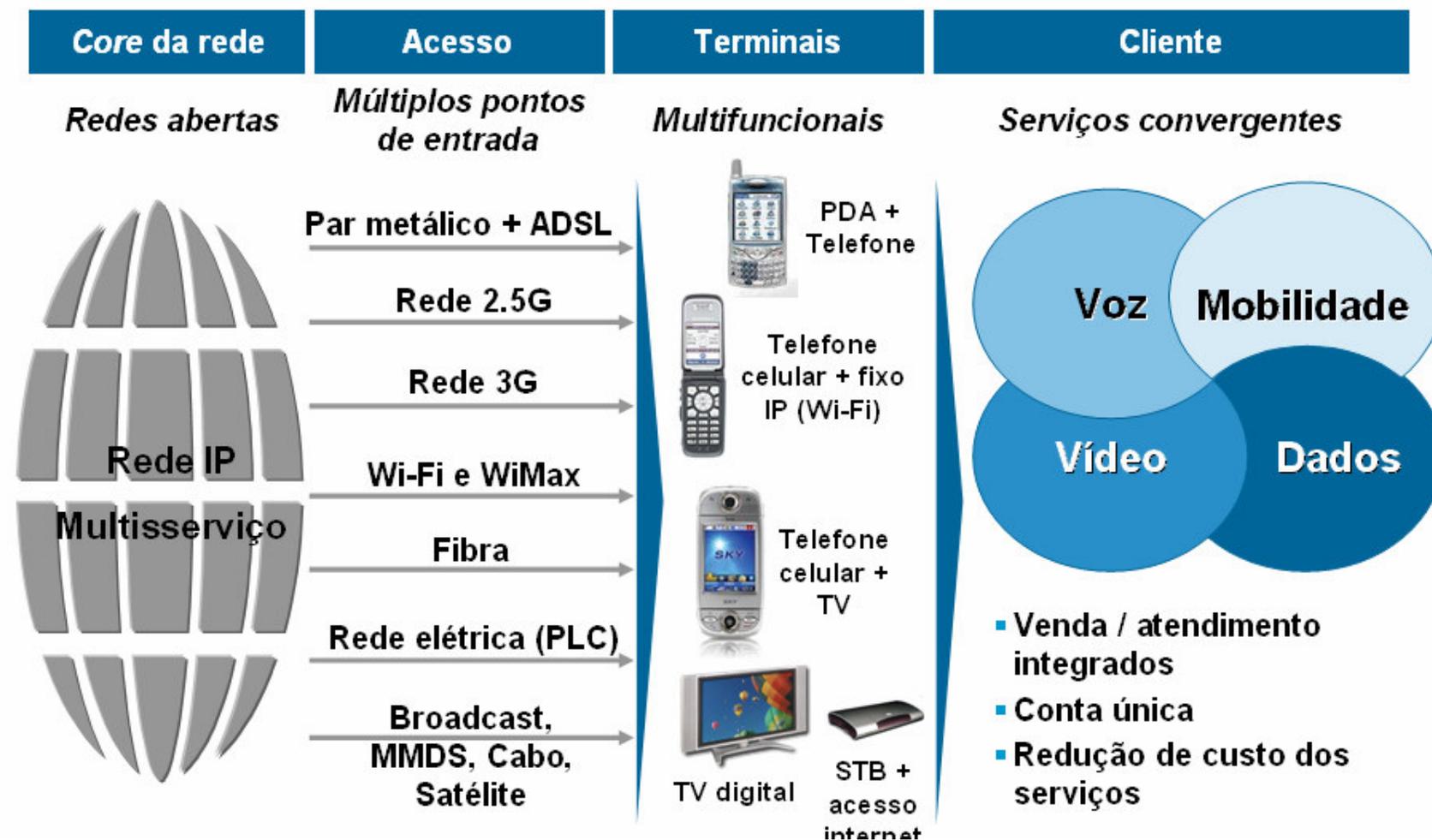
O processo de convergência transforma e revoluciona a experiência dos consumidores de maior renda.

Mundo Tradicional



O processo de convergência transforma e revoluciona a experiência dos consumidores de maior renda.

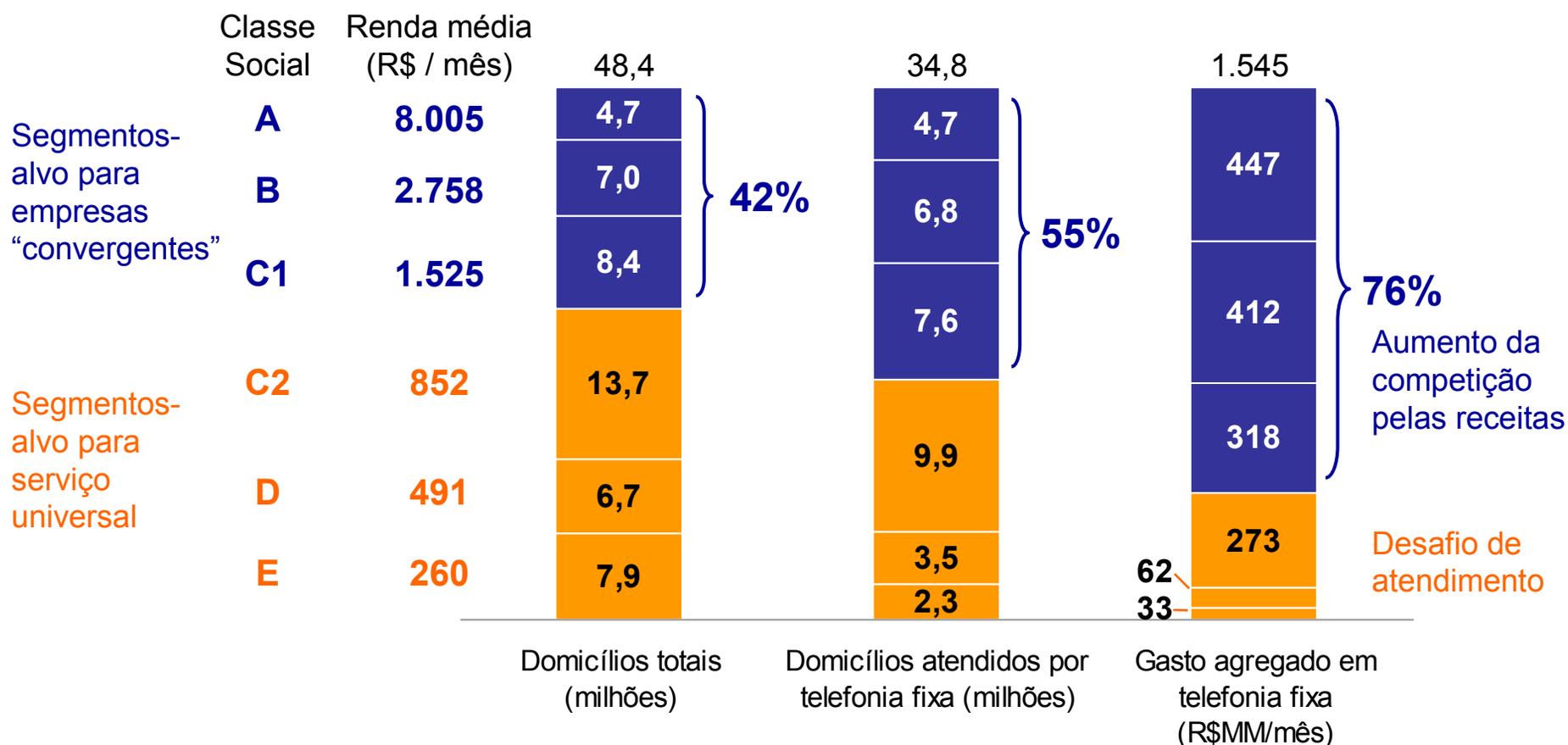
Mundo Convergente



A convergência pode afetar a viabilidade do modelo brasileiro, baseado no gasto dos usuários mais ricos.

Brasil - Perfil de renda domiciliar e gasto em telefonia fixa por classe social¹

- Dados de 2002 do IBGE -

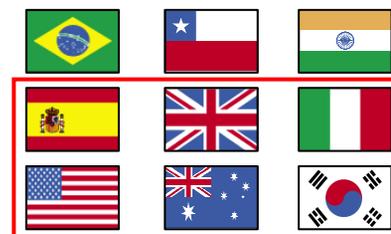


Nota: (1) Classe E: até 2 salários mínimos, Classe D: de 2 a 3 SM, Classe C2 de 3 a 6 SM, Classe C1 de 6 a 10 SM, classe B: de 10 a 20 SM, classe A: acima de 20 SM.
 Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios 2002 (PNAD) e Pesquisa de Orçamento Familiar 2002-2003 (POF), análise Accenture

Nos mercados mais desenvolvidos a demanda cresce na direção de serviços convergentes.

Países da amostra¹ – 2004

Mercado	Base de usuários ¹	Penetração em pop. (Amostra selecionada ¹)	Penetração em pop. (Brasil)	Crescimento da base (01-04)
Telefonia fixa	295.3 MM	56.3 %	27.5 %	-1.7 %
TV por assinatura	128.3 MM	24.5 %	2.2 %	3.3 % ²
Telefonia móvel	393.5 MM	75.1 %	36.1 %	9.8 %
Internet banda larga	58.7 MM	11.2 %	1.3 %	39.3 %
VoIP (prestadoras virtuais)	29.4 MM ³	5.6 %	N/A	370.6 %³



▪ Estagnação dos serviços de voz

▪ Entretenimento / cultura

▪ Mobilidade

▪ Conectividade / Internet / conteúdos multimídia

▪ Redução de custos de telefonia

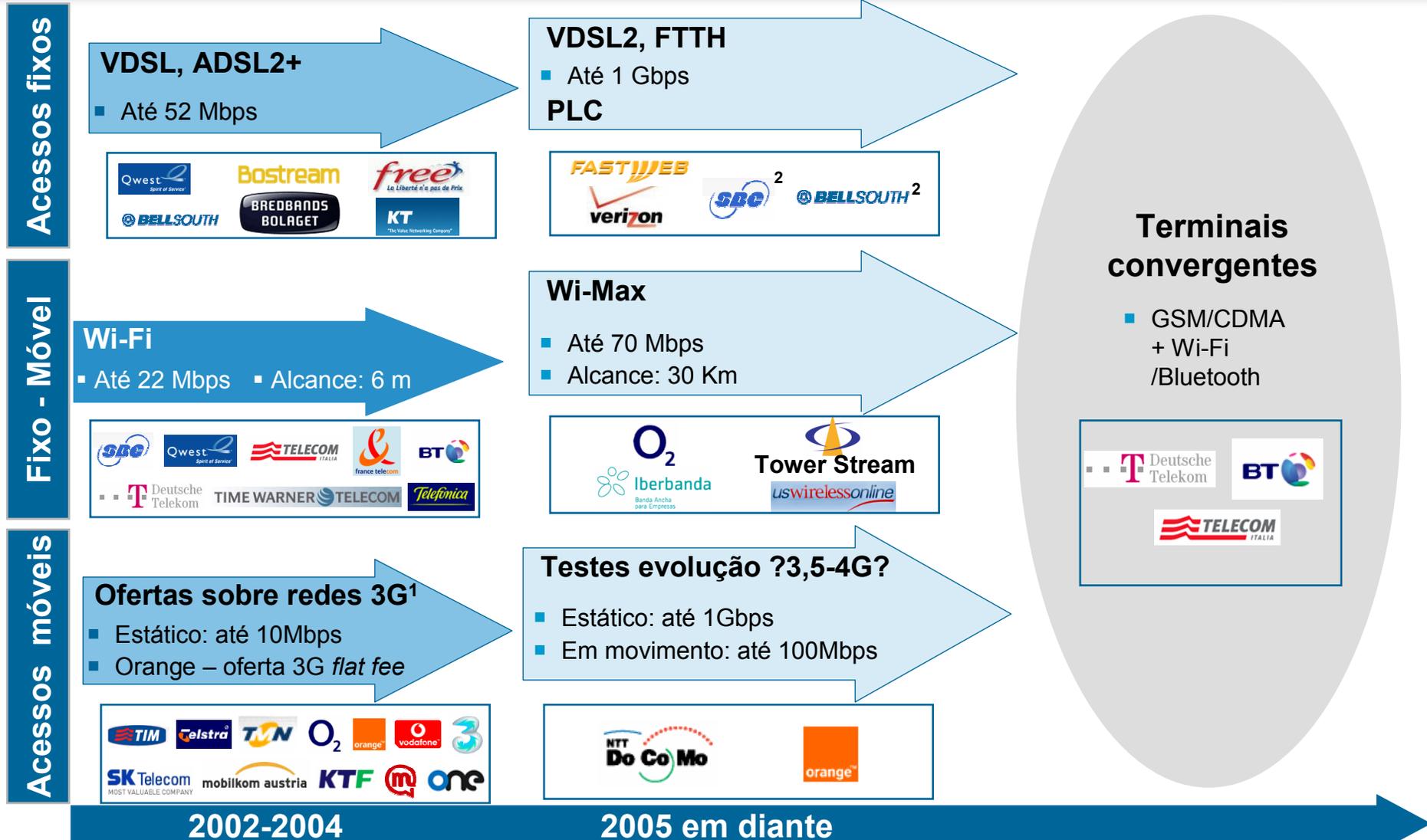
Nota: (1) Países selecionados na amostra – Austrália, Coréia, Espanha, EUA, Itália e Reino Unido

(2) CAGR entre 2002 e 2004

(3) Considera a base de assinantes da Vonage e do Skype. O Skype possui em Mar/2005 29 milhões de usuários registrados, sendo 1 milhão de usuários pagantes (serviço SkypeOut). Valor de crescimento referente a 2003-04

Fonte: ITU, reguladores dos países, órgãos de estatística dos países

Esta transformação já está ocorrendo, a partir de evolução dos acessos e terminais.



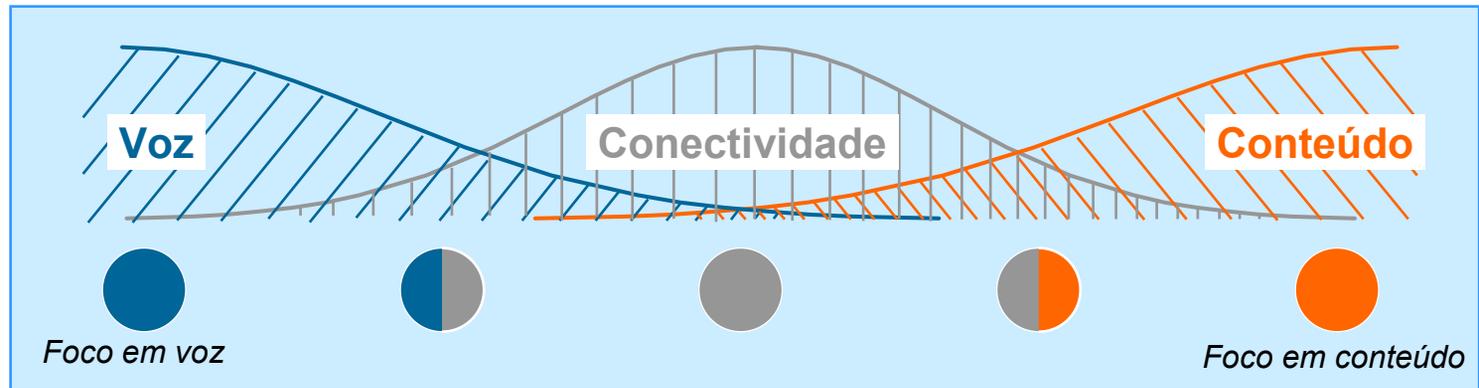
Notas: (1) A NTT Docomo lançou 3G no final de 2001, estes serviços só começaram a ser representativos em 2002; (2) Testes com VDSL2 s reservados.

As receitas das empresas e a percepção de valor do usuário tendem a migrar para o conteúdo.

Importância crescente do conteúdo

ILUSTRATIVO

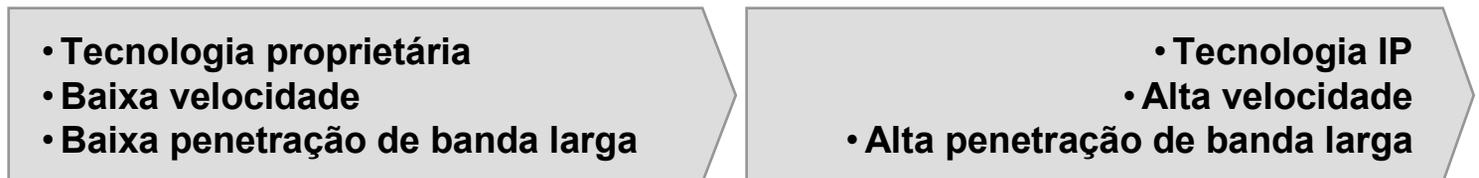
Evolução da composição da receita das empresas



Evolução do conteúdo e aplicações consumidos



Evolução e comoditização do acesso



Diferentes abordagens regulatórias buscam equacionar os desafios trazidos pela convergência.

Abordagens regulatórias distintas

Exemplos de países		
Universalização	<ul style="list-style-type: none"> ■ Consideram a banda larga como serviço sujeito à universalização ■ Criação de um ambiente de estímulo ao investimento e a inovação de banda larga 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Questionamentos:  <ul style="list-style-type: none"> • Banda larga ainda não deve ser incluída como serviço universal – baixa penetração • Adequação do escopo atual do serviço (acesso fixo e telefones públicos) • Adequação das formas atuais de financiamento (fundos setoriais)
Licenciamento	<ul style="list-style-type: none"> ■ Regime de licenças por serviço  	<ul style="list-style-type: none"> ■ Autorização geral para prestação de serviços de telecomunicações ■ Licenças de recursos escassos (ex. espectro) são tratadas separadamente
Competição	<ul style="list-style-type: none"> ■ Tendência para regulação <i>ex ante</i>  	<ul style="list-style-type: none"> ■ Tendência para regulação <i>ex post</i>, apoiada em conceitos gerais de Direito Econômico

Diversos países consolidam seus órgãos reguladores em resposta à tendência de convergência.

Reguladores separados

Reguladores unificados

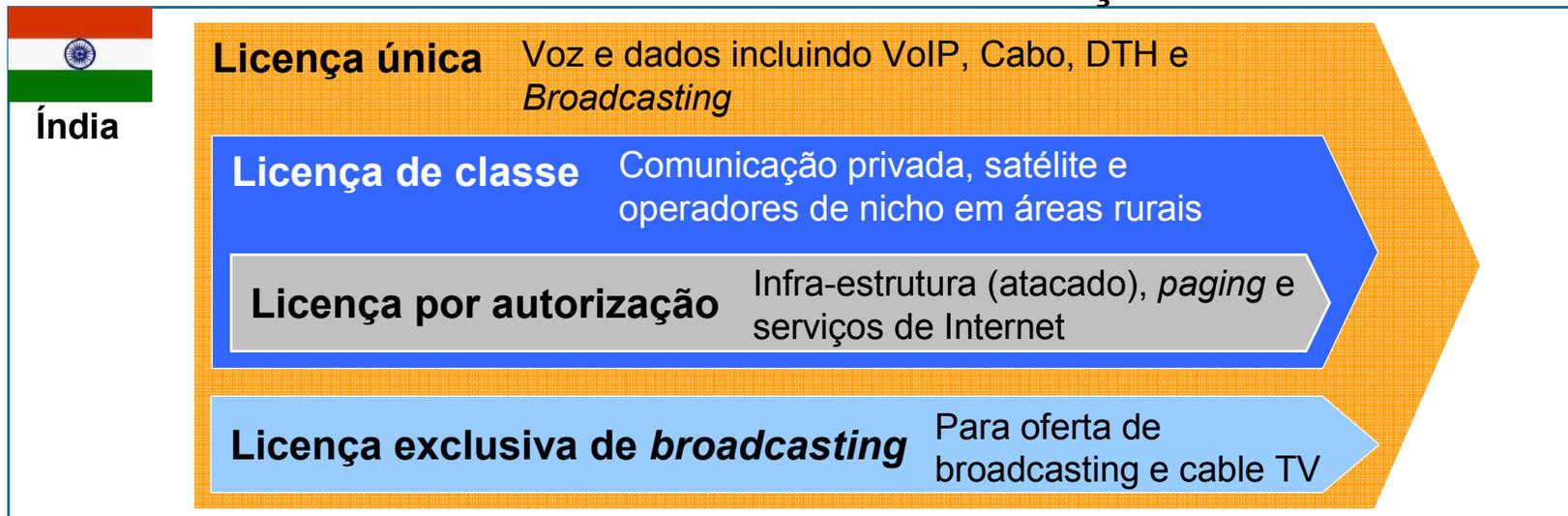
	<p><i>Rádiodifusão</i></p> <p><i>Comunicações</i></p>			 <p>2004</p>
	<p><i>Rádiodifusão</i></p> <p><i>Comunicações</i></p>			 <p>2005</p>
	<p><i>Rádiodifusão</i></p> <p><i>Comunicações</i></p>			<p><i>KBC está discutindo com o MIC a possibilidade da criação de uma agência unificada</i></p>
	<p><i>Rádiodifusão</i></p> <p><i>Comunicações</i></p>	<p>N/A¹</p> <p>TRAI</p>		<p><i>Proposta de criação de uma agência unificada – Convergence Commission</i></p>

Siglas: RA – Radiocommunications Agency, ITC - Independent Television Commission, Ofel - Office of Telecommunications, MIC – Ministry of Information and Communication, KBC, Korean Broadcasting Commission, TRAI – Telecommunications Regulatory Authority of India

Notas: (1) TRAI começou a atuar de forma limitada em 2004

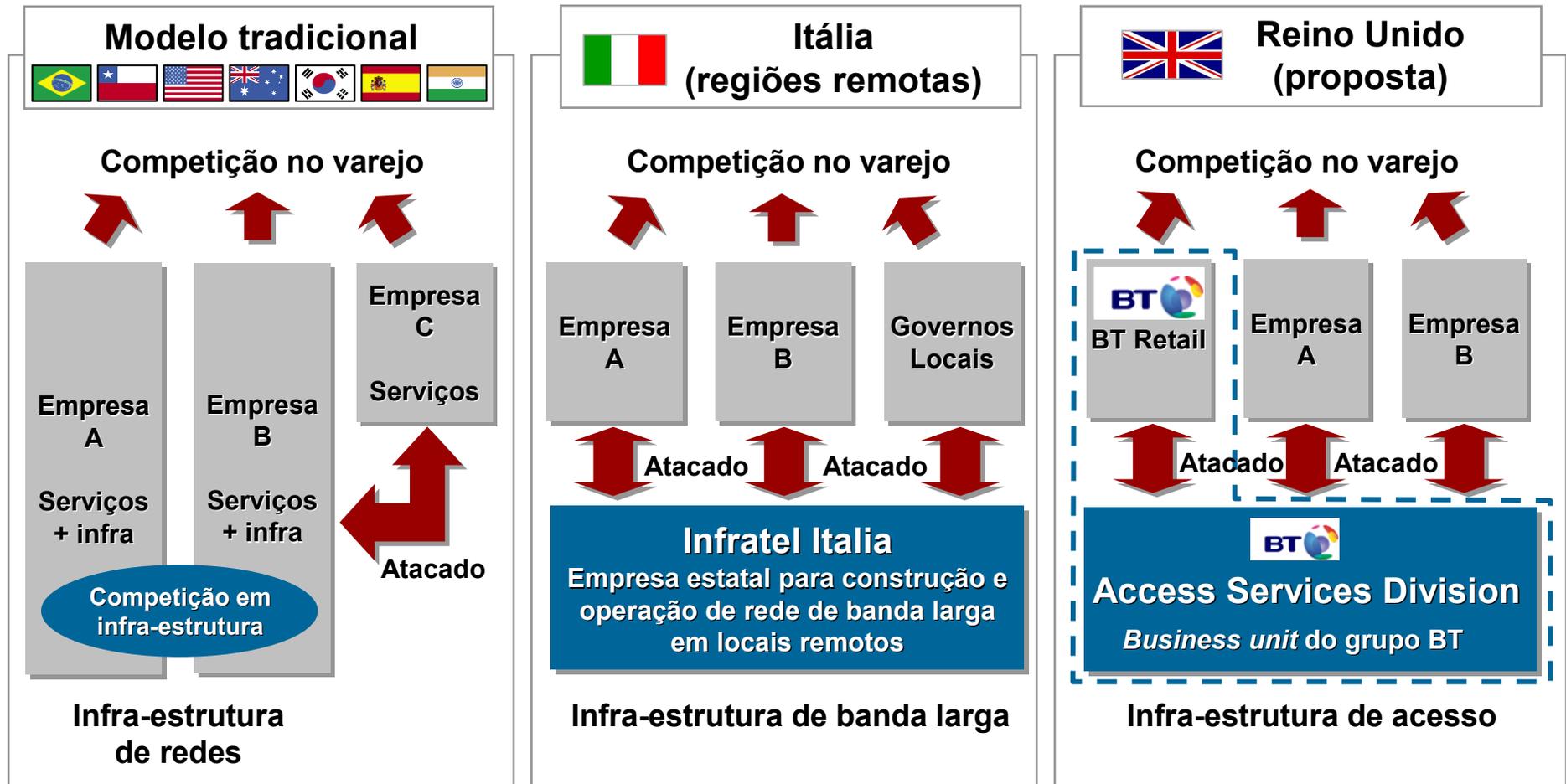
Surgem abordagens alternativas para a organização do mercado por meio da estrutura de licenças.

Estruturas alternativas de licenças



Oferta de infra-estrutura no atacado pode viabilizar atendimento em áreas remotas e competição na prestação dos serviços.

Modelos de tratamento de infra-estrutura



Agenda

Introdução e contexto do trabalho

O Modelo Brasileiro

Inclusão e Sociedade da Informação

Os cenários de convergência

Recomendações para aperfeiçoamento do modelo brasileiro

O desenvolvimento da Sociedade da Informação no Brasil requer o estabelecimento de objetivos estratégicos.

Objetivos estratégicos do modelo de comunicações para 2015

Acesso aos serviços de governo e privados, através das TICs

- Disponibilizar em canais eletrônicos os serviços de governo que forem passíveis de informatização, garantindo universalização e qualidade no atendimento à população
- Informatizar e conectar os órgãos governamentais: estabelecimentos de ensino e cultura, hospitais e centros de saúde, poder judiciário, órgãos de segurança e polícias, prefeituras, etc.
- Estimular a adoção das tecnologias da informação e comunicação (TICs) nas pequenas e médias empresas das diferentes atividades econômicas (agricultura, indústria, comércio e serviços)

Acesso às redes e computadores

- Levar o acesso básico individual (voz / internet dial-up) para toda a população a um custo acessível, utilizando mecanismos de financiamento público e privado, e a flexibilização das obrigações de isonomia na oferta
- Garantir a disponibilidade de conexão banda larga para toda a população através de acessos coletivos em telecentros e centros comunitários

O Modelo deve ser aperfeiçoado para facilitar o desenvolvimento da Sociedade da Informação no Brasil.

Temas para aperfeiçoamento do Modelo de Comunicações

Meio-ambiente para a Sociedade da Informação	Instrumentos regulatórios para a Sociedade da Informação	Recursos para a Sociedade da Informação
<ul style="list-style-type: none">■ Elaborar a visão estratégica do Estado para desenvolvimento das TICs e da Sociedade da Informação■ Reavaliar e otimizar as políticas públicas de inclusão digital e universalização■ Revisar e compatibilizar a legislação do setor face à convergência entre telecomunicações, mídia e informática	<ul style="list-style-type: none">■ Propiciar condições para uma competição justa entre prestadoras■ Revisar e instrumentalizar os órgãos reguladores do setor de comunicações■ Revisar a estrutura de licenças e restrições geográficas	<ul style="list-style-type: none">■ Viabilizar um novo ciclo de investimentos na infraestrutura■ Fortalecer a política industrial do setor de TICs■ Fortalecer e expandir o setor de conteúdo / mídia
<ul style="list-style-type: none">• Racionalizar a carga tributária sobre o setor de comunicações		

Sumário das recomendações para aperfeiçoamento do modelo de comunicações

Recomendações sobre: Meio-ambiente para a Sociedade da Informação

EXEMPLO

- Elaborar a **visão estratégica do Estado** para desenvolvimento das TICs e da Sociedade da Informação
 - Focar nos benefícios de longo prazo, sociais e econômicos, resultantes do uso das TICs por parte dos indivíduos, empresas e governo.
 - Incorporar na estratégia elementos relacionados à:
 - Criação de condições favoráveis para as empresas, em termos de mercado, competição, regulação, tributos e retorno dos investimentos
 - Ampliação do uso das TICs nos serviços de governo
 - Capacitação de indivíduos e de empresas no uso das TICs
 - Políticas industriais / setoriais para produção nacional de tecnologias e conteúdos

- Reavaliar e otimizar as políticas públicas de **inclusão digital e universalização**
 - Estabelecer metas nacionais para a inclusão digital, racionalizando as diferentes iniciativas (públicas e privadas) que existem no país e otimizando recursos
 - Adequar a política de serviço universal às necessidades de comunicação e ao poder aquisitivo da população: flexibilizar tecnologias, rever obrigações de atendimento e qualidade, permitir ofertas diferenciadas para segmentos de baixa renda, considerar subsídios públicos

- **Revisar e compatibilizar a legislação do setor face à convergência** entre telecomunicações, mídia e informática
 - Caminhar no sentido da simplificação e unificação das diferentes legislações de telecomunicações, radiodifusão e TV por assinatura, equilibrando as assimetrias regulatórias atualmente existentes
 - Aprimorar na legislação o tratamento do conteúdo, tratando separadamente as atividades de produção, transmissão e distribuição de conteúdo

O Modelo deve ser aperfeiçoado para facilitar o desenvolvimento da Sociedade da Informação no Brasil.

Temas para aperfeiçoamento do Modelo de Comunicações

Meio-ambiente para a Sociedade da Informação

Estabelecimento pelo Estado:

- Papel das Comunicações
- Estrutura Setorial
- Tratamento do Capital Estrangeiro
- Fomento à Produção de Conteúdo
- Financiamento da Universalização
- Tributos e Incentivos Fiscais
- Como usuário

Instrumentos regulatórios para a Sociedade da Informação

Regulação – aspectos gerais:

- Licenças
- Autorização Recursos Escassos
- Instrumentos de atração de investimentos
- Ferramentas de Incentivo à Competição
- Processo de Transição

Mercado na Sociedade da Informação

Quanto aos Usuários:

- Diversidade de Serviços
- Diversidade de Prestadores
- Universalização
- Qualidade
- Tarifas e Preços
- Acesso à Informação
- Capacitação para uso das TICs

Quanto aos Prestadores:

- Infra-estrutura
- Modelo de mercado
- Obrigações
- Financiamento

Quanto aos Produtores de Conteúdo:

- Educação
- Informação
- Entretenimento
- Serviços

Quanto à Indústria:

- Tecnologias
- P&D
- Produção Nacional

Temas, Requisitos e Recomendações para Aperfeiçoamento do Modelo: Estabelecimento pelo Estado

Temas

- Papel das Comunicações
- Estrutura Setorial
- Capital Estrangeiro
- Fomento à Produção de Conteúdo
- Financiamento da Universalização
- Tributos e Incentivos Fiscais
- Como usuário

Requisitos

- Formular estratégias nacionais para integração à Sociedade da Informação.
- Ter marco regulatório propício, transparente, favorável à competição, tecnologicamente neutro e previsível
- Criar ambiente competitivo, propício a atrair investimentos
- Preservar identidade cultural, idioma e conteúdo local
- Promover a produção de todo tipo de conteúdos educativos, científicos ou culturais e a acessibilidade a esses conteúdos

Recomendações

- Formular uma estratégia com visão de longo prazo, reconhecendo as TICs como o suporte da Sociedade da Informação e da promoção do desenvolvimento social.
- Definir objetivos realistas, com metas quantitativas e acompanhamento periódico
- Promover o uso intenso do governo eletrônico, com participação das PPPs
- Ter um único Órgão Regulador, estruturado com base na convergência
- Fortalecer a independência administrativa e financeira do Regulador
- Adequar as condições de participação do capital estrangeiro no setor de radiodifusão e de telecomunicações, com foco nos interesses nacionais e na Sociedade da Informação
- Assegurar, por meio da regulamentação, a independência das funções de produção, transporte e distribuição de conteúdo

Agenda

Recomendações para aperfeiçoamento do modelo brasileiro

Anexo - agrupamento por temas

O Modelo deve ser aperfeiçoado para facilitar o desenvolvimento da Sociedade da Informação no Brasil.

Temas para aperfeiçoamento do Modelo de Comunicações

Meio-ambiente para a Sociedade da Informação	Instrumentos regulatórios para a Sociedade da Informação	Recursos para a Sociedade da Informação
<ul style="list-style-type: none">■ Elaborar a visão estratégica do Estado para desenvolvimento das TICs e da Sociedade da Informação■ Reavaliar e otimizar as políticas públicas de inclusão digital e universalização■ Revisar e compatibilizar a legislação do setor face à convergência entre telecomunicações, mídia e informática	<ul style="list-style-type: none">■ Propiciar condições para uma competição justa entre prestadoras■ Revisar e instrumentalizar os órgãos reguladores do setor de comunicações■ Revisar a estrutura de licenças e restrições geográficas	<ul style="list-style-type: none">■ Viabilizar um novo ciclo de investimentos na infraestrutura■ Fortalecer a política industrial do setor de TICs■ Fortalecer e expandir o setor de conteúdo / mídia
<ul style="list-style-type: none">• Racionalizar a carga tributária sobre o setor de comunicações		

Recomendações para aperfeiçoamento do Modelo de Comunicações

Recomendações sobre: Meio-ambiente para a Sociedade da Informação

- Elaborar a **visão estratégica do Estado** para desenvolvimento das TICs e da Sociedade da Informação
- Focar nos benefícios de longo prazo, sociais e econômicos, resultantes do uso das TICs por parte dos indivíduos, empresas e governo.
- Incorporar na estratégia elementos relacionados à:
 - Criação de condições favoráveis para as empresas, em termos de mercado, competição, regulação, tributos e retorno dos investimentos
 - Ampliação do uso das TICs nos serviços de governo
 - Capacitação de indivíduos e de empresas no uso das TICs
 - Políticas industriais / setoriais para produção nacional de tecnologias e conteúdos
- Reavaliar e otimizar as políticas públicas de **inclusão digital e universalização**
- Estabelecer metas nacionais para a inclusão digital, racionalizando as diferentes iniciativas (públicas e privadas) que existem no país e otimizando recursos
- Adequar a política de serviço universal às necessidades de comunicação e ao poder aquisitivo da população: flexibilizar tecnologias, rever obrigações de atendimento e qualidade, permitir ofertas diferenciadas para segmentos de baixa renda, utilizar subsídios públicos
- **Revisar e compatibilizar a legislação do setor face à convergência** entre telecomunicações, mídia e informática
- Caminhar no sentido da simplificação e unificação das diferentes legislações de telecomunicações, radiodifusão e TV por assinatura, equilibrando as assimetrias regulatórias atualmente existentes
- Aprimorar na legislação o tratamento do conteúdo, tratando separadamente as atividades de produção, transmissão e distribuição de conteúdo

Recomendações para aperfeiçoamento do Modelo de Comunicações

Recomendações sobre: Instrumentos regulatórios para a Sociedade da Informação

- Propiciar condições para uma **competição justa** entre prestadoras
 - Enxergar a competição sob a ótica de serviços substitutos, não necessariamente idênticos
 - Migrar gradativamente para uma regulação baseada em princípios de Direito Econômico (*ex post*)
 - Reforçar a isonomia de ofertas no mercado de atacado, proporcionando a entrada de novas empresas e fortalecendo a competição em serviços (complementar à competição em infra-estrutura)
 - Aplicar regras e instrumentos pró-competição para evitar a concentração de mercado sobre as redes de acesso bem como sobre os conteúdos (informação, entretenimento, serviços e aplicações)
- **Revisar e instrumentalizar os órgãos reguladores** do setor de comunicações
 - Assegurar a independência administrativa e financeira da agência reguladora, bem como sua capacitação técnica
 - Caminhar no sentido de um órgão regulador unificado responsável pela regulação dos segmentos de telecomunicações e mídia / radiodifusão, visando maior eficiência e agilidade em sua atuação
- Revisar a **estrutura de licenças e restrições geográficas**
 - Simplificar a estrutura de licenças, eventualmente evoluindo para uma licença unificada para a prestação de serviços de comunicações, independente de tecnologia
 - Prover maior liberdade para as empresas competirem em diferentes serviços e regiões (revisão das restrições geográficas)

Recomendações para aperfeiçoamento do Modelo de Comunicações

Recomendações sobre: Recursos para a Sociedade da Informação

- Viabilizar um **novo ciclo de investimentos** na infra-estrutura
 - Elaborar uma estratégia nacional para infra-estrutura de redes, visando otimizar os investimentos (explorar novas tecnologias, evitar investimentos duplicados) e preparar o país para o futuro
 - Incentivar a demanda por infra-estrutura e serviços (que remunera os investimentos): racionalizar tributos, expandir o papel do “governo como usuário” da infra-estrutura
- **Fortalecer a política industrial** do setor de TICs
 - Priorizar áreas promissoras, que levem o país a se posicionar melhor no cenário internacional de nações produtoras e consumidoras de tecnologia: por exemplo *software*, tecnologia aplicada ao agronegócio, etc.
 - Incentivar o desenvolvimento e produção de aplicações e equipamentos de baixo custo, visando tanto o mercado interno quanto o externo
 - Investir na formação de recursos humanos voltados para a inovação, pesquisa e desenvolvimento das TICs
 - Combater o contrabando e a pirataria de equipamentos e *software*
- **Fortalecer e expandir o setor de conteúdo / mídia**
 - Promover a produção nacional de conteúdos e aplicações de qualidade, assegurando competição entre produtores de conteúdo
 - Criar incentivos para o aumento do investimento publicitário nos veículos de mídia
 - Elaborar mecanismos legais para tratar fraudes, abusos e crimes eletrônicos, inclusive aqueles relacionados a direitos autorais

Meio-ambiente para a Sociedade da Informação

Visão estratégica do Estado

Temas

- Visão estratégica do Estado
- Políticas públicas de inclusão digital e universalização
- Revisão da legislação do setor face à convergência

Requisitos

- Elaborar uma visão estratégica abrangente e de longo prazo para as TICs no Brasil, orientada para a obtenção dos benefícios sociais e econômicos resultantes do uso da tecnologia por parte dos indivíduos, empresas e governo

Recomendações

- Reconhecer que as comunicações e a informática constituem o suporte para a Sociedade da Informação
- Definir objetivos realistas para o desenvolvimento das TICs no país, com metas quantitativas e acompanhamento periódico
- Garantir foco e comprometimento do governo e da sociedade na efetiva implementação da estratégia
- Racionalizar a política de tributação do setor de comunicações de modo a permitir a maior penetração dos serviços - por exemplo, isentar ou reduzir temporariamente tributos sobre serviços essenciais à Sociedade da Informação em áreas carentes ou remotas
- Promover a utilização do governo eletrônico e a automação dos serviços governamentais
- Capacitar indivíduos e empresas (principalmente PMEs) para uso das TICs
- Incluir políticas industriais / setoriais para o estímulo da inovação, do desenvolvimento tecnológico e da produção nacional
- Orientar a abordagem regulatória de comunicações para criar condições favoráveis para o funcionamento do mercado, em termos de obrigações, competição e retorno dos investimentos, como meio de atender às demandas dos usuários
- Incentivar a cooperação internacional para o desenvolvimento das TICs, em particular com países vizinhos e com organismos internacionais

Voltar 

Meio-ambiente para a Sociedade da Informação

Políticas de inclusão digital e universalização

Temas

- Visão estratégica do Estado
- Políticas públicas de inclusão digital e universalização
- Revisão da legislação do setor face à convergência

Requisitos

- Coordenar as políticas de inclusão digital e rever a abordagem de universalização, de modo a otimizar o emprego dos recursos e possibilitar um melhor atendimento da população de menor renda

Recomendações

- Organizar e alinhar os programas de inclusão com a visão estratégica maior do País
- Racionalizar as diferentes iniciativas dos governos federal, estadual e municipal; aumentar a participação dos governos municipais e das PPPs na implantação das iniciativas
- Melhorar as estatísticas oficiais sobre inclusão digital e utilização das TICs, para um melhor acompanhamento e tomada de decisão sobre os programas e investimentos
- Estimular a implantação de acessos coletivos de banda larga em locais públicos
- Revisar a definição do serviço universal, visando torná-lo independente da tecnologia e focar nas necessidades de comunicação do usuário
- Implementar formas alternativas de financiamento da universalização, por exemplo concorrência entre várias empresas para outorga de concessões administrativas (PPP)
- Criar serviços dirigidos ao público de baixa renda, por exemplo com subsídios. Flexibilizar a isonomia e os níveis de qualidade dos serviços
- Estimular o uso das TICs na melhoria do sistema educacional: por exemplo, capacitação de professores, materiais didáticos, ensino à distância
- Usar parte da capacidade adicional da TV digital terrestre para transmitir conteúdo educativo

Voltar 

Meio-ambiente para a Sociedade da Informação

Revisão da legislação do setor face à convergência

Temas

- Visão estratégica do Estado
- Políticas públicas de inclusão digital e universalização
- Revisão da legislação do setor face à convergência

Requisitos

- Caminhar no sentido da simplificação e unificação das diferentes legislações de telecomunicações, radiodifusão e TV por assinatura

Recomendações

- Equalizar as assimetrias regulatórias (de obrigações, restrições, etc.) que a convergência traz para as empresas de radiodifusão, telecomunicações e TV por assinatura; tratar separadamente as atividades de produção, transmissão e distribuição do conteúdo ao consumidor, de maneira a reconhecer as particularidades de cada uma
- Equalizar as regras de veiculação de conteúdo aplicáveis aos diferentes tipos de empresas (radiodifusão, TV a cabo, telecomunicações)
- Introduzir um processo de revisão periódica (por ex. a cada 3 anos) do arcabouço legislativo e regulatório, visando acompanhar a evolução da indústria
- Adequar as condições de participação do capital estrangeiro em radiodifusão, TV a cabo e telecomunicações, com foco nos interesses dos usuários, do país e da Sociedade da Informação
- Atualizar as leis de radiodifusão, por exemplo incluindo tratamento da transmissão de conteúdo *broadcast* em novos meios de difusão e plano de transição para TV digital

Voltar 

Instrumentos regulatórios na Sociedade da Informação

Condições justas de competição

Temas

- Condições justas de competição
- Reformulação dos órgãos reguladores
- Reformulação da estrutura de licenças e restrições geográficas

Requisitos

- Estabelecer um marco regulatório abrangente, que considere os setores de telecomunicações e mídia e que proporcione a entrada de novos competidores nos mercados

Recomendações

- Enxergar a competição sob a ótica de serviços substitutos, não necessariamente idênticos (mesmas tecnologias e características)
- Migrar gradativamente para uma regulação baseada em princípios de Direito Econômico (*ex post*)
- Reforçar a isonomia de ofertas no mercado de atacado, fortalecendo a competição em serviços (complementar à competição em infra-estrutura)
- Aplicar regras e instrumentos pró-competição para evitar a concentração de mercado sobre as redes de acesso bem como sobre os conteúdos (informação, entretenimento, serviços e aplicações), especialmente por parte das empresas julgadas como possuidoras de Poder de Mercado Significativo naqueles mercados
- Implantar os instrumentos pró-competição já previstos no modelo vigente (como *unbundling* e portabilidade)

Instrumentos regulatórios na Sociedade da Informação

Reformulação dos órgãos reguladores

Temas

- Condições justas de competição
- Reformulação dos órgãos reguladores
- Reformulação da estrutura de licenças e restrições geográficas

Requisitos

- Ampliar o escopo da agência reguladora para adequação ao mercado convergente

Recomendações

- Criar uma agência unificada (“Anacom”), responsável pela regulação, fiscalização, competição e concessão de licenças de telecomunicações e mídia bem como da gestão de recursos escassos (espectro de radiofrequências, numeração)
- Assegurar a independência administrativa e financeira da agência reguladora
- Ampliar a capacitação dos recursos humanos da agência
- Instrumentalizar a agência para lidar com as principais questões do setor de forma ágil e independente

Instrumentos regulatórios na Sociedade da Informação

Reformulação da estrutura de licenças

Temas

- Condições justas de competição
- Reformulação dos órgãos reguladores
- Reformulação da estrutura de licenças e restrições geográficas

Requisitos

- Criar um modelo de licenças favorável à competição e à atração de investimentos ao setor

Recomendações

- Adotar um modelo de licença única para a prestação de serviços de comunicações (recursos escassos possuem licença separada)
- Simplificar os trâmites para obtenção de licenças e entrada de novos competidores no mercado
- Reduzir os instrumentos específicos de regulação existentes nas licenças individuais
- Liberar / flexibilizar faixas de espectro de radiofrequência para utilização em serviços de banda larga
- Assegurar direito de acesso aos recursos escassos (numeração, espectro de radiofrequências) para todos os prestadores de serviços de comunicações
- Permitir uma maior liberdade para a competição em diferentes serviços e regiões (revisão das restrições geográficas)

Recursos para a Sociedade da Informação

Novo ciclo de investimentos na infra-estrutura

Temas

- Novo ciclo de investimentos na infra-estrutura
- Fortalecimento da política industrial do setor de TICs
- Fortalecimento e expansão do setor de conteúdo / mídia

Requisitos

- Criar condições de estímulo aos investimentos no setor

Recomendações

- Elaborar uma estratégia nacional para infra-estrutura de rede, visando otimizar os investimentos (explorar novas tecnologias, evitar investimentos duplicados)
- Incentivar as parcerias público-privadas e programas de financiamento para construção de infra-estrutura de comunicações, especialmente fora dos grandes centros urbanos
- Adotar incentivos fiscais e racionalizar os tributos incidentes sobre o setor
- Adequar as obrigações, mesmo que temporariamente, visando estimular a entrada de novas prestadoras no mercado
- Incentivar o desenvolvimento e exploração de tecnologias alternativas de acesso como PLC, Wi-Fi, WiMAX e *datacasting* em TV digital
- Expandir o papel do “governo como usuário” de serviços, tornando o governo um grande cliente das redes
- Construir um *backbone* nacional e nós regionais de Internet, visando diminuir a dependência e o custo das interconexões internacionais à Internet

Voltar 

Recursos para a Sociedade da Informação

Fortalecimento da política industrial do setor de TICs

Temas

- Novo ciclo de investimentos na infra-estrutura
- Fortalecimento da política industrial do setor de TICs
- Fortalecimento e expansão do setor de conteúdo / mídia

Requisitos

- Elaborar uma política industrial para TICs alinhada à visão estratégica do Estado, para estimular o desenvolvimento da indústria nacional e ampliar sua competitividade internacional

Recomendações

- Priorizar áreas promissoras, que levem o país a se posicionar melhor no cenário internacional de nações produtoras e consumidoras de tecnologia: por exemplo *software*, tecnologia aplicada ao agronegócio, etc.
- Instituir programas de formação de mão-de-obra qualificada em tecnologia
- Criar pólos de excelência em tecnologia, visando também reduzir as desigualdades regionais do país
- Incentivar programas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico
- Estimular uma maior cooperação entre meio acadêmico e indústria
- Combater o contrabando e a pirataria de equipamentos e software
- Incentivar novas tecnologias como PLC, Wi-Fi, WiMAX, etc.
- Incentivar o desenvolvimento e produção de aplicações e equipamentos de baixo custo, visando tanto o mercado interno quanto o externo
- Evitar a criação de “reservas de mercado” que resultem em isolamento do país do cenário tecnológico internacional

Voltar 

Recursos para a Sociedade da Informação

Fortalecimento e expansão do setor de conteúdo / mídia

Temas

- Novo ciclo de investimentos na infra-estrutura
- Fortalecimento da política industrial do setor de TICs
- Fortalecimento e expansão do setor de conteúdo / mídia

Requisitos

- Estimular o desenvolvimento da indústria nacional de conteúdo, ampliando a oferta de conteúdos de qualidade e proporcionando condições para utilização segura e legal de conteúdos e aplicações

Recomendações

- Promover a produção de conteúdos e aplicações nacionais
- Incentivar a competição no setor de produção de conteúdo
- Revisar os mecanismos de restrição de conteúdo em empresas de mídia, como quotas de programação produzida no país ou por brasileiros, quotas de programação regional, etc.
- Criar incentivos para o aumento do investimento publicitário nos veículos de mídia
- Formar mão-de-obra qualificada para lidar com conteúdos digitais
- Criar instrumentos de monitoramento e punição das violações de direitos autorais
- Incluir as emissoras de TV e produtores de conteúdo nas discussões do programa brasileiro de TV digital
- Elaborar/adaptar mecanismos legais para tratar fraudes, abusos e crimes eletrônicos
- Adequar as situações da Sociedade da Informação ao Direito do Consumidor
- Reforçar a segurança das redes; fiscalizar e auditar a segurança de redes
- Garantir a rastreabilidade das transações ou interações virtuais para permitir a investigação por parte das autoridades competentes
- Implantar identidade / certificados digitais nos serviços e conteúdos do governo para estimular a adoção da autenticação digital pelos cidadãos
- Informar a população sobre os riscos e medidas de segurança em meios eletrônicos (fraudes, vírus de computador, sigilo)

Voltar 

Agenda

Recomendações para aperfeiçoamento do modelo brasileiro

Anexo - agrupamento por agentes

O Modelo deve ser aperfeiçoado para facilitar o desenvolvimento da Sociedade da Informação no Brasil.

Temas para aperfeiçoamento do Modelo de Comunicações

Meio-ambiente para a Sociedade da Informação

Estabelecimento pelo Estado:

- Papel das Comunicações
- Estrutura Setorial
- Tratamento do Capital Estrangeiro
- Fomento à Produção de Conteúdo
- Financiamento da Universalização
- Tributos e Incentivos Fiscais
- Como usuário

Instrumentos regulatórios para a Sociedade da Informação

Regulação – aspectos gerais:

- Licenças
- Autorização Recursos Escassos
- Instrumentos de atração de investimentos
- Ferramentas de Incentivo à Competição
- Processo de Transição

Mercado na Sociedade da Informação

Quanto aos Usuários:

- Diversidade de Serviços
- Diversidade de Prestadores
- Universalização
- Qualidade
- Tarifas e Preços
- Acesso à Informação
- Capacitação para uso das TICs

Quanto aos Prestadores:

- Infra-estrutura
- Modelo de mercado
- Obrigações
- Financiamento

Quanto aos Produtores de Conteúdo:

- Educação
- Informação
- Entretenimento
- Serviços

Quanto à Indústria:

- Tecnologias
- P&D
- Produção Nacional

Temas, Requisitos e Recomendações para Aperfeiçoamento do Modelo: Estabelecimento pelo Estado

Temas

- Papel das Comunicações
- Estrutura Setorial
- Capital Estrangeiro
- Fomento à Produção de Conteúdo
- Financiamento da Universalização
- Tributos e Incentivos Fiscais
- Como usuário

Requisitos

- Formular estratégias nacionais para integração à Sociedade da Informação.
- Ter marco regulatório propício, transparente, favorável à competição, tecnologicamente neutro e previsível
- Criar ambiente competitivo, propício a atrair investimentos
- Preservar identidade cultural, idioma e conteúdo local
- Promover a produção de todo tipo de conteúdos educativos, científicos ou culturais e a acessibilidade a esses conteúdos

Recomendações

- Formular uma estratégia com visão de longo prazo, reconhecendo as TICs como o suporte da Sociedade da Informação e da promoção do desenvolvimento social.
- Definir objetivos realistas, com metas quantitativas e acompanhamento periódico
- Promover o uso intenso do governo eletrônico, com participação das PPPs
- Ter um único Órgão Regulador, estruturado com base na convergência
- Fortalecer a independência administrativa e financeira do Regulador
- Adequar as condições de participação do capital estrangeiro no setor de radiodifusão e de telecomunicações, com foco nos interesses nacionais e na Sociedade da Informação
- Assegurar, por meio da regulamentação, a independência das funções de produção, transporte e distribuição de conteúdo

Temas, Requisitos e Recomendações para Aperfeiçoamento do Modelo Estabelecimento pelo Estado (cont.)

Preliminar

Temas

- Papel das Comunicações
- Estrutura Setorial
- Capital Estrangeiro
- Fomento à Produção de Conteúdo
- Financiamento da Universalização
- Tributos e Incentivos Fiscais
- Como usuário

Requisitos

- **Acesso universal, eqüitativo, e com preço acessível à infra-estrutura e aos serviços das TICs é indispensável**
- **A possibilidade de que todos possam acessar e contribuir com idéias e conhecimentos é indispensável em uma Sociedade da Informação justa.**
- **Toda pessoa deverá ter a possibilidade de adquirir habilidades e conhecimentos necessários para participar e colher os benefícios da Sociedade da Informação.**

Recomendações

- **Permitir competição para a realização de projetos de universalização, por meio da outorga de concessões administrativas (PPP)**
- **Criar condições específicas para universalização do uso dos serviços e para universalização de infra-estrutura**
- **Assegurar coerência entre a política de tributação do setor e sua função social**
- **Isenção ou redução temporária de impostos sobre serviços essenciais à Sociedade da Informação em áreas carentes ou remotas**
- **Estabelecer programa de incentivos, vinculado ao retorno sobre a riqueza produzida no país**
- **Estimular capacitação e educação à distância**
- **Usar, no período de transição, parte da capacidade adicional da TV digital terrestre, para educação**
- **Implantar Programas de capacitação da população e órgãos públicos para uso de TICs**
- **Estabelecer programas de incentivo progressivo às empresas que gerem novas oportunidades de trabalho com o uso das TICs**

Temas, Requisitos e Recomendações para Aperfeiçoamento do Modelo Quanto aos Prestadores

Preliminar

Temas

- Infra-estrutura
- Modelo de mercado
- Obrigações
- Financiamento

Requisitos

- **A conectividade é indispensável na criação da Sociedade da Informação**
- **Os meios de comunicação, observados os princípios da liberdade de imprensa e de informação, da independência e do pluralismo têm um importante papel na Sociedade da Informação, com suporte das TICs**
- **Oferecer incentivos apropriados para o investimento e para o desenvolvimento da Sociedade da Informação**
- **As aplicações das TIC são potencialmente importantes para a expansão da atividade econômica e a conseqüente criação de empregos. A utilização das TIC aumenta a produtividade**

Recomendações

- **Fomentar a construção de backbone nacional de grande capacidade e nós regionais de Internet, para diminuir custos de interconexão**
- **Apoiar iniciativas visando diminuir dependência e custos das interconexões internacionais à Internet**
- **Facilitar o financiamento para construção de infra-estrutura**
- **Reforçar a segurança das redes**
- **Estruturar o mercado de forma a fortalecer as empresas com vistas à consolidação da competição**
- **Estabelecer obrigações, de forma que favoreçam a entrada de novas prestadoras, a consolidação de um ambiente competitivo e a oferta de serviços integrados (convergentes)**
- **Aprimorar e ampliar os mecanismos de financiamento a empresas atuantes no setor, em especial as nacionais**

Temas, Requisitos e Recomendações para Aperfeiçoamento do Modelo Quanto aos Usuários

Preliminar

Temas

- Diversidade de Serviços
- Diversidade de Prestadores
- Universalização
- Qualidade
- Tarifas e Preços
- Acesso à Informação
- Capacitação para uso das TICs

Requisitos

- As aplicações das TIC são potencialmente importantes para serviços governamentais, atendimento e informação sobre saúde, educação e capacitação, cultura, trabalho, negócios, agricultura, transporte, proteção do meio ambiente, gestão dos recursos naturais e prevenção de catástrofes, bem como para promover a erradicação da pobreza e outras metas de desenvolvimento fixadas
- Definir políticas para as TIC's que propiciem o fortalecimento da atividade empresarial, a inovação e o investimento

Recomendações

- Os serviços de e-Gov devem ser prioridade na estratégia para construção da Sociedade da Informação
- O governo deve ser modelo de utilizador de comércio eletrônico
- Para estimular a competição, diminuir restrições geográficas, de propriedade, criar mecanismos que facilitem a entrada de novos prestadores
- Adequar obrigações, mesmo que em caráter temporário, de modo a estimular a entrada de novas prestadoras
- Centrar a regulamentação nas assimetrias e nos recursos escassos vinculados à infra-estrutura e menos por serviço
- Estabelecer mecanismos que incentivem investimentos em popularização da banda larga
- Reduzir a regulação e as restrições ex ante (exceto em assuntos como proteção do consumidor, agente dominante, interconexão)
- Simplificar os trâmites para obtenção de licenças e entrada de novos competidores no mercado
- Reduzir os instrumentos específicos de regulação existentes nas licenças individuais

Temas, Requisitos e Recomendações para Aperfeiçoamento do Modelo Quanto aos Usuários (cont.)

Preliminar

Temas

- Diversidade de Serviços
- Diversidade de Prestadores
- Universalização
- Qualidade
- Tarifas e Preços
- Acesso à Informação
- Capacitação para uso das TICs

Requisitos

- **Acesso universal, eqüitativo, e com preço acessível à infraestrutura e aos serviços das TICs é indispensável à Sociedade da Informação**
- **O acesso universal com preço acessível constitui-se um desafio para a Sociedade da Informação**
- **Criar ambiente propício à competição.**
- **Criar confiança na utilização de TICs**
- **Ter políticas para as TICs que propiciem o fortalecimento da atividade empresarial e o investimento, estimulando a competição**

Recomendações

- **Estabelecer metas para implementação de serviços essenciais à Sociedade da Informação**
- **Desenvolver mecanismos para universalizar o acesso da população a serviços básicos de comunicações**
- **Permitir flexibilização dos níveis de qualidade associada a ofertas específicas, em troca de menores preços, ou em benefício da competição**
- **Reforçar mecanismos para tratamento de fraudes e crimes eletrônicos**
- **Adotar, como princípio, o regime de liberdade de preços.**
- **O regime de tarifas só deve ser adotado para os serviços essenciais (regime público) e quando prestados em situação de competição imperfeita**

Temas, Requisitos e Recomendações para Aperfeiçoamento do Modelo Quanto aos Usuários (cont.)

Preliminar

Temas

- Diversidade de serviços
- Diversidade de Prestadores
- Universalização
- Qualidade
- Tarifas e preços
- Acesso à Informação
- Capacitação para uso das TICs

Requisitos

- A possibilidade de que todos possam acessar e contribuir com informação, idéias e Conhecimento é indispensável em uma Sociedade da Informação inclusiva
- O fomento de um clima de confiança, incluindo segurança da informação e segurança das redes, autenticação, privacidade e proteção aos consumidores é pré-requisito para o desenvolvimento da Sociedade da Informação e para promover a confiança nos usuários das TIC.

Recomendações

- Promover a inclusão de informação governamental de domínio público na Internet
- Criação de bibliotecas públicas digitais.
- Facilitar acesso a publicações educacionais e científicas.
- Adequação do Direito do Consumidor para abranger casos da Sociedade da Informação
- Disseminar uso de autenticação e outros meios para transações seguras
- Criar medidas contra o uso abusivo de TICs, spams e conteúdos ilícitos

Temas, Requisitos e Recomendações para Aperfeiçoamento do Modelo Quanto à Indústria

Preliminar

Temas

- Tecnologias
- P&D
- Produção Nacional

Requisitos

- Formular estratégias nacionais.
- Definir políticas para as TIC's que propiciem o fortalecimento da atividade empresarial, a inovação e o investimento
- Formular estratégias nacionais. Definir políticas para as TIC's que propiciem o fortalecimento da atividade empresarial, a inovação e o investimento. Formular estratégias para lidar com as necessidades de desenvolvimento regionais

Recomendações

- Como estratégia para desenvolvimento da Sociedade da Informação prever tratamento preferencial a produtos com tecnologia desenvolvida no país.
- Para o desenvolvimento de novas tecnologias, aproveitar, seletivamente, a janela de oportunidades, representada pela aplicação das TICs
- Estimular o desenvolvimento de aplicativos para segurança digital e para comércio eletrônico, que possam incrementar o ambiente de negócios no País.
- Incentivar os desenvolvimentos de tecnologia potencialmente benéficas ao país, como, por exemplo, PLC
- Aproveitar a oportunidade da transição em nível global, para produzir, localmente, parte relevante dos insumos necessários às redes e serviços da Sociedade da Informação

Temas, Requisitos e Recomendações para Aperfeiçoamento do Modelo Quanto à Produção de Conteúdo

Preliminar

Temas

- Educação
- Informação

Requisitos

- Promover e facilitar a distribuição de conteúdo educacional e cultural
- Observados os princípios de liberdade de imprensa e de informação, os meios de comunicação devem desempenhar um papel importante

Recomendações

- Utilizar os recursos disponibilizados pela evolução dos sistemas de comunicação, como por exemplo TV Digital e Rádio Digital, como recurso para distribuição de conteúdo educacional, de forma massificada
- Propiciar à população em geral, em locais públicos, acesso a conteúdos diversos, em especial os de cunho educacional
- Promover a capacitação de profissionais e a utilização de recursos técnicos de modo a contribuir para a diminuição dos desequilíbrios regionais
- Assegurar a liberdade de imprensa e de informação
- Garantir à sociedade a pluralidade de informação e acesso a diferentes fontes de conteúdo
- Propiciar condições para estimular a liberdade de expressão
- Assegurar a distribuição de conteúdo produzido regionalmente

Temas, Requisitos e Recomendações para Aperfeiçoamento do Modelo Quanto à Produção de Conteúdo (cont.)

Preliminar

Temas

- Entretenimento
- Serviços

Requisitos

- **Buscar garantir que as facilidades geradas à partir da aplicação das TICs se voltem para a evolução e crescimento dos valores humanos**
- **Incentivar e promover a automação de serviços através da aplicação das TICs**

Recomendações

- **Promover a distribuição de conteúdos para entretenimento, inclusive jogos eletrônicos, com temas e idioma nacionais**
- **Desenvolver mecanismos que coibam a veiculação de conteúdos ilícitos, por meio das redes e serviços de comunicações**
- **Criar condições para a implementação de serviços de governo, como, atendimento de saúde, emissão de documentos, bibliotecas virtuais, recolhimento de tributos, etc...**
- **Estimular o comércio eletrônico, os serviços bancários e outras aplicações**

Temas, Requisitos e Recomendações para Aperfeiçoamento do Modelo Quanto à Regulação – aspectos gerais

Preliminar

Temas

- Licenças
- Recursos Escassos
- Instrumentos de atração de investimentos
- Ferramentas de Incentivo à Competição
- Processo de Transição

Requisitos

- Definir políticas para as TIC's que propiciem o fortalecimento da atividade empresarial, a inovação e o investimento
- Um marco de política e regulação propício, transparente, favorável à competição, tecnologicamente neutro, previsível e que reflita a realidade nacional, é essencial para a construção de uma Sociedade da Informação
- Oferecer incentivos apropriados para o investimento e para o desenvolvimento da Sociedade da Informação

Recomendações

- Adotar sistema que permita a prestação de diversos serviços sob uma mesma licença
- Admitir a possibilidade de licença única para prestação de todos os serviços de comunicações
- Assegurar direito de acesso aos recursos de numeração a todos os prestadores de serviços de comunicações.
- Promover o uso mais eficiente do espectro de radiofrequências, assegurando a utilização das plataformas, para prestação de diferentes serviços
- Assegurar independência e autonomia administrativa e financeira do Órgão Regulador
- Estabelecer mecanismos que permitam assegurar a previsibilidade das regras
- Adotar regime de liberdade empresarial, assegurando os direitos e obrigações do prestador em documentos formais

Temas, Requisitos e Recomendações para Aperfeiçoamento do Modelo Quanto à Regulação – aspectos gerais_(cont.)

Preliminar

Temas

- Licenças
- Recursos Escassos
- Instrumentos de atração de investimentos
- Ferramentas de Incentivo à Competição
- Processo de Transição

Requisitos

- Um marco de política e regulação propício, transparente, favorável à competição, tecnologicamente neutro, previsível e que reflita a realidade nacional, é essencial para a construção de uma Sociedade da Informação
- Formular estratégias nacionais e promover intercâmbio das melhores práticas

Recomendações

- Adotar medidas que impeçam que prestadores com Poder de Mercado Significativo (PMS) interponham obstáculos aos novos Entrantes
- Estabelecer mecanismos que assegurem aos novos Entrantes a possibilidade de utilização de recursos de rede, para a prestação de serviços
- Impedir que as empresas com PMS criem restrições a que os novos Entrantes possam obter conteúdos para seus serviços
- Estabelecer planos de curto, médio e longo prazos que promovam a evolução das TICs e contemplem os agentes do desenvolvimento da Sociedade da Informação
- Garantir um processo de transição integrado, preservando os direitos contratuais